

WELDER DE LIMA MARTINS

SALÃO DE EVENTOS MODULAR

Ji-Paraná
2021

WELDER DE LIMA MARTINS

SALÃO DE EVENTOS MODULAR

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Esp. Ariadne Fernandes Alves.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

M386s	Martins, Welder de Lima. Salão de eventos modular. / Welder de Lima Martins. – Ji-Paraná, 2021. 34 p. ; il. Artigo científico (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2021. Orientadora: Prof ^a . Esp. Ariadne Fernandes Alves Góes 1. Projeto arquitetônico. 2. Comércio de eventos. 3. Festas. 4. Estrutura modular - paredes móveis. 5. Arquitetura modular. I. Góes, Ariadne Fernandes Alves. II. Título. CDU 72.012.1:394.48
-------	--

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 03/2021 - DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No dia 1º do mês de junho de 2021, no horário das 16h30min reuniram-se a orientadora, professora **Ariadne Fernandes Alves**, o professor **Yugo Lemos Kawano** e arquiteta convidada **Gabriela Bianchi Lanzetta** para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência da primeira, para analisarem a apresentação do trabalho de **SALÃO DE EVENTOS MODULAR**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída a menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso do acadêmico: **Welder de Lima Martins**.



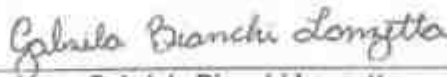
Welder de Lima Martins



Prof. Esp. Ariadne Fernandes Alves
Orientadora



Prof. Esp. Yugo Lemos Kawano
Professor



Gabriela Bianchi Lanzetta
Arquiteta e Urbanista

PROPOSTA DE UM SALÃO DE EVENTOS MODULAR EM JI-PARANÁ/RO¹

Welder de Lima Martins²

Ariadne Fernandes Alves³

Maycon Del Piero da Silva⁴

RESUMO: O presente artigo versa sobre o comércio de eventos, seja de caráter social ou comercial, no município de Ji-Paraná e regiões periféricas. De antemão, vale ressaltar que os eventos tem o poder de reunir pessoas para o mesmo fim, sejam eles comemorativos ou laborativos, o que resulta em maior interação socioeconômica local, principalmente em eventos voltados para o público jovem, como festas e festivais, área que sofre com a carência de atividades exatamente por não ter espaços viáveis. Frisa-se que a proposta de um salão de eventos desse porte acarreta em inúmeros benefícios aos comerciantes locais, principalmente para as redes de hotéis, restaurantes e turismo, impulsionando fortemente a economia do município de Ji-Paraná. Partindo de um novo conceito, a proposta é projetar um salão de eventos modular, em que se é possível utilizar a tecnologia de paredes móveis acústicas com suas faces em gesso para a divisão do salão em até três espaços menores, somado a um estacionamento coberto com a tecnologia estrutural de concreto protendido. O estudo realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, com método dedutivo e o procedimento de estudo de caso, resultou em efetivos dados para a estruturação do projeto em questão, considerando a estética e a funcionalidade para os usuários. Mediante os estudos e análises realizados e relatados no referido artigo, foi possível desenvolver também um programa de necessidades adequado para atender os objetivos pretendidos no projeto.

Palavras chaves: Arquitetura. Comércio de eventos. Paredes móveis. Festas.

PROPOSAL FOR A MODULAR EVENT HALL IN JI-PARANÁ / RO

ABSTRACT: The article deals with events trade, social or commercial, in Ji-Paraná city and peripheral regions. First, it is worth mentioning that the events have the power to bring together people for the same purpose, whether they are commemorative or working, which results in greater local socioeconomic interaction, especially in events aimed at young people, such as parties and festivals, an area that suffers from a lack of activities precisely because it doesn't have viable spaces. It is emphasized that the proposal for a hall of events of this size has numerous benefits for local traders, mainly for the hotel, restaurant and tourism chains, strongly boosting the economy of Ji-Paraná city. Starting from a new concept, the proposal is to design a modular event hall, in which it is possible to use the technology of acoustic movable walls with their plaster faces to divide the hall into up to three smaller spaces, plus a covered parking with structural prestressed concrete technology. The study realized through a qualitative research, with deductive method and the case study procedure, resulted in effective data for the structuring of the project in question, considering the aesthetics and functionality for the users. Through the studies and analyzes carried out and reported in that article, it was also possible to develop an appropriate needs program to meet the objectives intended in the project.

Keyword: Architecture. Trade in events. Movable walls. Parties.

¹ Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da professora Esp. Ariadne Fernandes Alves. E-mail: ariadnef.arq@gmail.com.

² Welder de Lima Martins, graduando em Arquitetura e Urbanismo no centro universitário São Lucas Ji-paraná, 2020. E-mail: welder182@hotmail.com.

³ Professora Especialista e Orientadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail: ariadnef.arq@gmail.com.

⁴ Professor Especialista e Orientador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail: maycondelpiero@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um projeto arquitetônico de um salão de eventos modular para a cidade de Ji-Paraná (RO), que visa atender as demandas de eventos mais frequentes na região local.

Este projeto procura solucionar uma maneira possível de proporcionar um espaço de eventos flexível no qual possa se moldar e comportar vários tipos de festividades sem perder a praticidade, trazendo a tecnologia de paredes móveis, tornando um salão de eventos grande em salões menores onde possa se adequar ao número de convidados, deixando com um espaço adequado ao evento.

A cidade de Ji-Paraná é o segundo município mais populoso do estado de Rondônia, razão pela qual nota-se uma maior concentração de eventos, tais como: cerimoniais, religiosos, corporativos e feiras. E levando em consideração a ausência de espaços para eventos que comporte inúmeras formas e tamanhos, optou-se por abordar nesse projeto a possibilidade de proporcionar novas oportunidades aos realizadores de festividades ao adotarem o local de eventos modular para sua realização, atraindo, assim, não só o público jovem como também a comunidade em geral.

A proposta do projeto de propiciar um espaço de eventos modular tem por finalidade atender um déficit existente no âmbito local em que se faz necessário a adaptação do espaço e infraestrutura para a realização de inúmeros tipos de eventos.

Nesse cenário, a ideia é projetar um espaço que supra as necessidades particulares dos eventos, de maneira prática e funcional, sem perder a qualidade e requinte do recinto, proporcionando para tal, estrutura adequada para que o evento ocorra com maior eficiência.

Tem como o objetivo geral, a criação de um projeto arquitetônico para eventos na cidade de Ji-Paraná, de proporções amplas e que atenda diversos tipos de eventos locais e regionais.

Em específico, o projeto objetiva criar uma estrutura em que se possa proporcionar maior comodidade, aos colaboradores, participantes e convidados, nos eventos, independente das situações climáticas. Para tanto, as abordagens vão desde a concepção de um estacionamento com cobertura para que não haja problemas em dias chuvosos, seguida por uma preocupação detalhada na refrigeração e ventilação

a fim de propiciar maior conforto em dias ensolarados nos eventos diurnos, até o acesso distinto para serviços e para o público.

Com efeito, o seu diferencial fica a cargo do projeto de divisões dentro do salão de forma que se torne modular, para que acomode tanto os eventos pequenos quanto médios e grandes.

Somado a isso, após análise e identificação de deficiência de alguns itens em áreas para eventos local, foi abordado no referido projeto que, além das áreas modulares, se disponha de uma área para acampamento, comumente usada em festivais que proporcionem essa opção ao público. Logo, resta claro a preocupação em atender o maior número possível de eventos, dentre suas peculiaridades, sejam elas festivas ou culturais.

1 TEORIA DE BASE

1.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

1.1.1 Internacional

De antemão, se faz necessário uma melhor compreensão sobre o que conceitua "eventos". Nesse sentido, Giacómo (1993) leciona que "evento é um componente do mix da comunicação, que tem por objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica da qual dispõe o poder expressivo no intuito de engajar pessoas numa idéia ou ação".

"Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na Antiguidade e que tiveram presentes nos diversos períodos da história da civilização humana. Nessa trajetória, foram adquirindo características econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época. Assim, a evolução dos eventos retrata fielmente também cada momento da sociedade, por ser um eficaz instrumento de inúmeras necessidades profissionais, pessoais, culturais e econômicas de empresas e indivíduos. Dessa maneira, a análise dos eventos realizados permite compreender as transformações da sociedade, seus principais marcos e consequências, além de permitir delinear as tendências do que está por vir." (MARTINS, 2017, cap.01)

De acordo com Colunista portal- educação (2015), a título exemplificativo, o primeiro evento em que se tem conhecimento é datado de 776 a.C, no qual foi celebrado os jogos olímpicos da Grécia antiga e sendo realizado a cada quatro anos

no santuário de Olímpia. Em seguida, temos as festas saturnálias, instituídas em 500 a.C., as quais eram celebradas no Templo de Saturno, no Fórum Romano.

1.1.2 Nacional

"O mercado de eventos no Brasil surgiu nos anos 50, com o lançamento da Feira Nacional de Indústria têxtil (Fenit), pelo publicitário e empreendedor Caio Alcântara Machado (Alcântara Machado Feiras de Negócios de Viagens Ltda). Realizou-se pela primeira vez em agosto de 1958, reunindo 97 expositores no Pavilhão Internacional do Parque do Ibirapuera; e sua inauguração contou com a presença do então presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira. Até então, o Brasil não tinha conhecimento da importância do retorno que essa atividade de proporciona para o desenvolvimento do País. Nessa época, o Brasil ainda não podia ser exatamente classificado como industrializado, mas era a nação de Juscelino Kubitschek que se abria ao mundo da indústria, enquanto construía uma capital no Centro-Oeste do País." (Montes, V., & Coriolano, L. N. 2003).

Segundo Revista Eletrônica Aboré (Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo Edição 03/2007), a indústria de eventos é um dos setores da economia que mais têm crescido nos últimos anos, seu faturamento supera os 10,9% do PIB mundial, considerada como umas das maiores indústrias no mundo em termos de produção bruta. Além disso, traz um desempenho significativo no desenvolvimento das microempresas, no qual representa 90% do total de empresas no panorama econômico nacional.

No Brasil, tivemos os jogos olímpicos que foi um grande marco na área de eventos no país, como é até hoje. E de acordo com Silva, 2016, os jogos olímpicos impactou positivamente as cidades e suas sedes, como referência os jogos que ocorreu no ano de 2016 que foi de grande repercussão no país. Ministério do Turismo (2015) afirma que:

[...] Brasil ganhou destaque internacional por sediar grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo, que reuniu mais de 600 mil turistas estrangeiros; musicais, como o Festival Lollapalooza, que movimentou R\$ 93 milhões em São Paulo; e religiosos, como a Jornada Mundial da Juventude, o maior evento já realizado no Rio de Janeiro, que atraiu mais de 3,7 milhões de peregrinos. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2015).

1.2 OPINIÕES DE AUTORES

1.2.1 Internacional

De acordo com FRANK, Robertson (1956), a invenção das paredes instaláveis de forma não permanente como divisórias, são construídas de modo que possa mover com facilidade para diferentes lugares quando desejado.

"A arquitetura modular é uma das formas de racionalização dos projetos que vem se mostrando muito útil frente a necessidade de agilização dos processos de concepção e execução cada vez mais importantes no dia a dia dos projetistas." (TUPAN, Dulce; HARRIS, Ana Lúcia NC, 2005).

Segundo LÜTTMANN, Olaf; HOOPMANN, Harald (2011), a vantagem da parede divisória é simplificar a parte de fabricação e montagem através da estrutura modular. As paredes divisórias possuem um elemento de montagem no qual podem ser trocáveis e expansíveis, permitindo uma integração de todas as unidades estruturais.

1.2.2 Nacional

Em concordância com DE LIMA, Brenda Cortes et al (2016), a visão dos organizadores, da cidade e da comunidade local em que o evento será realizado é considerado pilar central da execução de eventos, de modo a afetar, direta e indiretamente, os pontos positivos e negativos. Ocorre que, naturalmente, os pontos benéficos protagonizam e se destacam, o que, via de regra, fomenta a economia local além de promover a imagem turística local, resultando em inúmeros benefícios à população.

Souza; Dropa; Marcos (2015, p. 9), citam alguns pontos positivos que um evento pode oferecer:

Tem o aspecto cultural, visto que o evento musical cultural propicia novas experiências, novas culturas, conhecer novas pessoas, e também não deixa de ser uma manifestação da arte, manifestação da música, fatores de forte característica cultural. E observando sobre o aspecto social há o encontro de pessoas de fora do entorno com os habitantes locais, havendo possibilidades

de intercâmbio de culturas, propiciando impactos tanto positivos quanto negativos.

De acordo com DE LIMA, Brenda Cortes et al (2016), ao analisar a importância do setor de eventos, conclui-se que, este vem se tornando o principal fator econômico do Brasil, pois além da participação dos eventos essas pessoas tendem a se hospedar nas proximidades onde acontece o evento, como também se alimentarem em restaurantes e demais atividades locais.

Dentre algumas vantagens do projeto com modulações podemos destacar:

- “Racionaliza o processo projetual, já que estabelece uma limitação às medidas aplicáveis aos componentes e ao projeto como um todo, além de facilitar e flexibilizar a combinação dessas medidas”. (ARGENTINA, 1977).
- “Possibilita o emprego dos componentes na construção em seu espaço designado sem a necessidade de modificações do projeto para a obra, evitando gastos e perda de tempo”. (NAÇÕES UNIDAS, 1966).
- Proporciona maior produtividade da mão de obra e reduz prazos de execução da obra. (CARVALHO, Antonio PA; TAVARES, Igor. Anais do, v. 30, 2002).

1.3 LEGISLAÇÃO

1.3.1 Municipal

- LEI N° 18/83 - Código de Obras do Município

Edificações Destinadas a Locais de Reunião	
Art. 69	São considerados locais de reunião: I-estádios, auditórios, ginásios esportivos, hall de convenções e salões de exposições;
Art. 72	Poderá haver porta, ou outro qualquer vão de comunicação interna entre as diversas dependências de uma edificação destinada a locais de reunião e as edificações vizinhas.

- Código Ambiental: LEI N° 1113/2001

Espaços territoriais de preservação	
Art. 30	São espaços territoriais especialmente protegidos pelo Município: I - As áreas de preservação permanente; II - as unidades de conservação; III - as unidades de proteção integral; IV - as áreas verdes;
Art. 122	O controle da emissão de ruídos no Município visa garantir o sossego e bem-estar público, evitando sua perturbação por emissões excessivas ou incômodas de sons de qualquer natureza ou que contrariem os níveis máximos fixados em lei ou regulamento.
Art. 126	Fica proibida a utilização ou funcionamento de qualquer instrumento ou equipamento, fixo ou móvel, que produza, reproduza ou amplifique o som, no período diurno ou noturno, de modo que crie ruído além do limite real da propriedade ou dentro de uma zona sensível a ruídos, observado o disposto no zoneamento previsto no Plano Diretor Urbano.

- Mobilidade Urbana: LEI Nº 3137/2017

Institui o artigo de Mobilidade Urbana	
Art. 40	Para os fins desta Lei, considera-se: I - Acessibilidade: facilidade disponibilizada as pessoas que possibilite a todos autonomia nos deslocamentos desejados, respeitando-se a legislação em vigor; XI - faixa de circulação/ passeio: parte da calçada destinada exclusivamente a livre circulação de pedestres;

1.3.2 Estadual

- Lei Nº 3.924/2016

- DECRETO Nº 21.425/2016

Instruções Técnica do Corpo de Bombeiros	
Art. 2º	Cabe ao CBMRO, por meio da Coordenadoria de Atividades Técnicas - CAT, o estudo, o planejamento, a análise e a elaboração das normas que disciplinam a segurança contra incêndio e pânico, bem como a fiscalização e o cumprimento das mesmas, além da promoção de programas de educação pública e ações de que trata este Regulamento.

1.3.3 Federal

- Código Florestal: LEI Nº 12.651/2012.

Proteção da vegetação nativa

Art. 1º	Esta Lei estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos.
----------------	--

- Critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências: LEI Nº 10.098/2000

Acessibilidade	
Art. 3º	O planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público deverão ser concebidos e executados de forma a torná-los acessíveis para as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
Art. 5º	O projeto e o traçado dos elementos de urbanização públicos e privados de uso comunitário, nestes compreendidos os itinerários e as passagens de pedestres, os percursos de entrada e de saída de veículos, as escadas e rampas, deverão observar os parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

1.3.4 Normas Técnicas

- ABNT NBR 9050:2020

Sanitário coletivo	
ITEM 7.10	O sanitário coletivo é de uso de pessoas com mobilidade reduzida e para qualquer pessoa. Para tanto, os boxes devem atender aos requisitos para boxe comum. Recomenda-se a instalação de um boxe com barra de apoio para uso de pessoas com mobilidade reduzida.

Gerais	
ITEM 10.3.1	Os cinemas, teatros, auditórios e similares, incluindo locais de eventos temporários, mesmo que para público em pé, devem possuir, na área destinada ao público, espaços reservados para pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, atendendo às seguintes condições: -Estar localizados em uma rota acessível vinculada a uma rota de fuga;

	-Estar distribuídos pelo recinto, recomendando-se que seja nos diferentes setores e com as mesmas condições de serviços, conforto, segurança, boa visibilidade e acústica;
--	--

Locais de esporte, lazer e turismo

ITEM 10.11.1	Todas as portas existentes na rota acessível, destinadas à circulação de praticantes de esportes que utilizem cadeiras de rodas do tipo "cambadas", devem possuir vão livre de no mínimo 1,00 m, incluindo as portas dos sanitários e vestiários.
---------------------	---

1.4 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

1.4.1 Internacional

Salão Mandarin

De acordo com NOVA YORK, instalações (2020), o salão Mandarin possui um espaço aberto (figura 01), com a área de 550m², possuindo uma vista para o Central Park e para o horizonte de Manhattan. Local super luxuoso e requisitado. O salão Mandarin tem uso multifuncional e pode ser subdividido em até cinco salas menores.

Figura 01: Estrutura salão Mandarin.



Fonte: Mandarin oriental new York (2020).

PAVILHÃO CARLOS LOPES – PORTUGAL

Segundo Pavilhão Carlos Lopes (2018), durante décadas foi usado para realização de eventos culturais, artísticos, políticos e desportivos. Atualmente é o único no centro de Lisboa. O pavilhão Carlos Lopes possui diferentes salas para que atenda diferentes tipos de eventos, como: reuniões, conferências (figura 02), almoço e jantar (figura 03), feiras e exposições, como também apresentação de produtos.

Figura 02: Conferências



Fonte: Visit Lisboa (2018)

Figura 03: Espaço para jantar



Fonte: Visit Lisboa (2018)

1.4.2 Nacional

Via Appia – Valinhos/SP

Segundo VIA appia festas e eventos (2020), o salão de eventos modular (figura 04) Via Appia localizado em Valinhos, São Paulo, possui 1.559,60 m², livre de colunas (figura 05) para que o ambiente fique com aspecto mais amplo, se adapta a diversos formatos de eventos, de pequeno a grande porte.

"A ideia do Via Appia Festas e Eventos veio do casal de proprietários, quando em 2006 começaram a planejar o próprio casamento. Procuravam um espaço diferenciado, onde pudessem realizar a cerimônia e a festa no mesmo local, garantindo assim, comodidade aos seus convidados." (VIA appia festas e eventos, 2020)

Figura 04: Salão com divisórias



Fonte: (VIA appia eventos, 2020).

Figura 05: Salão sem divisórias



Fonte: (VIA appia eventos,2020).

Figura 06: Estrutura para um evento de grande porte



Fonte: (VIA appia eventos,2020).

CASA BISUTTI – São Paulo

Segundo PURO luxo (2020), a casa Bisutti foi inspirada no cenário típico da Toscana, com palco suspenso para as apresentações musicais, paisagismo externo e interno que é um diferencial em projetos de salões de eventos no Brasil (figura 07), decoração ambiente, acessibilidade para portadores de necessidades especiais e etc. O salão de eventos Bisutti possui 1000m² com pé direito de 7 metros e toda uma estrutura de som e luz.

Figura 07: Salão de evento Casa Bisutti



Fonte: (CASA bisutti,2020).

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 TIPOLOGIA

A família abordada mediante ao tema de estudo é arquitetura de eventos, onde estão presentes centros para exposições, centros de eventos, espaço para feiras, auditórios, anfiteatros, cinemas e edifícios de usos múltiplos.

Os eventos têm grande importância no desenvolvimento socioeconômico, de uma região, pois divulgam a localidade, gerando assim empregos diretos ou indiretos, promovendo intercâmbio entre as pessoas e gerando novos investimentos. (ZANELLA, 2016)

Com conformidade ao presente trabalho a tipologia definida é os "centros de eventos", um espaço onde poderá atender diversos tipos de eventos local e regional, proporcionando mais eventos no município de Ji-Paraná, além de todos outros benefícios local, como na economia, turismo e etc.

2.2 METODOLOGIA

2.2.1. PESQUISA

FLICK, Uwe (2008), aponta que a pesquisa qualitativa é um estudo das relações sociais, onde consiste na escolha adequada de métodos e teorias convenientes, analisando diferentes perspectivas.

Sobre pesquisa qualitativa Godoy e Arilda Schmidt (1995) evidencia que os estudos denominados qualitativos têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural.

A pesquisa terá como base a metodologia de pesquisa qualitativa como forma de estudo, pois serão levantados dados sobre salões de eventos com particularidades em salões modulares para diferentes portes de eventos no município de Ji-Paraná.

2.2.2. MÉTODO

RODRIGUES, William (2007) ressalta que, o método dedutivo tem como objetivo explicar o raciocínio e o conteúdo das premissas através de um raciocínio em ordem descendente.

"O método dedutivo parte do geral, princípios tidos como verdadeiros e indiscutíveis, e desce ao particular." (JOÃO, Antônio. 2014)

O método a ser empregado na elaboração desta pesquisa é considerado como dedutivo, onde a partir de uma análise geral para a particular é observada particularidades de salões de eventos a serem pesquisadas e apontar soluções para os problemas encontrados.

2.2.3. PROCEDIMENTOS

GOGOY, Arilda Schmidt (1995) menciona que, o estudo de caso pode se considerar como um tipo de pesquisa que tem como objetivo uma unidade ou algo que se analisa profundamente, utilizando uma variedade de dados coletados em diferentes momentos e variadas fontes de informação.

De acordo YIN, Robert K (2015), as pesquisas são realizadas dentro das ciências sociais, como também levantamentos, histórias e análise de arquivos, levantando questões de “como” e “por que”.

Após o levantamento das informações relacionadas na pesquisa, optou se pelo estudo de caso como procedimento, sendo assim, os dados coletados sobre as necessidades para adotar diferentes portes de eventos em um só local serão analisadas para então oferecer um modelo que atenda esses requisitos.

2.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Após as pesquisas realizadas, foi feito um quadro resumido especificando os ambientes que cada salão de eventos possui em igualdade, como pode-se observar a seguir (quadro 01).

Quadro 01 – Resumo dos programas de necessidades dos referenciais arquitetônicos:

Setorização / ambientes		Salão Mandarin	Pavilhão Carlos Lopes	Via Appia	Casa bisutti
Área Social	Recepção / Hall	✓	✓	✓	✓
	Salão	✓	✓	✓	✓
	Restaurante	✓		✓	

Área Intima	Recreação externa	✓		✓	
	Banheiros	✓	✓	✓	✓
	Vestiários			✓	
	Camarim			✓	✓
	Estúdio			✓	
Serviços	Palco		✓	✓	✓
	Bar			✓	✓
	Cozinha	✓		✓	✓

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

2.4. DESTAQUES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Quadro 02: resumo dos destaques do referencial arquitetônico

INTERNACIONAL		NACIONAL	
Obra: Salão Mandarin Localidade: Nova York	Obra: Pavilhão Carlos Lopes Localidade: Lisboa, Portugal	Obra: Via Appia Localidade: Valinhos, São Paulo	Obra: Casa bisutti Localidade: São Paulo, SP.
-Janelas panorâmicas com peitoril baixo; -Sensação de espaço aberto; -Multifuncional, com possíveis divisões; -Decorado com materiais e objetos luxuosos; -Vista para o central Park.	-Estilo arquitetura eclética; -Fachada principal com azulejos; -Uso parcial de estrutura metálica; -Espaço para eventos amplo com muita iluminação.	-Espaço Modular; -Teto trabalhado na iluminação; -Espaço amplo, sem pilares no vão; -Possui área de serviços e espaços íntimos.	- Possui pé direito alto, com 7 m de altura; - Palco suspenso; -Jardim no interior do salão; -Paredes interna toda no revestimento; - Estrutura metálica na parte da cobertura; - Iluminação e projetores embutidos na estrutura; -Estilo industrial.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

2.5. CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

2.5.1. CONCEITO

O desenvolvimento do projeto tem como proposta a construção de um volume no qual possa ser modular, tornando um volume em vários quando desejado. Dessa forma faz com que o ambiente se adeque ao usuário e não o contrário, trazendo uma comodidade e funcionalidade maior a quem o utilizar. A modulação de espaços faz com que o local possa ser melhor utilizado de acordo com a ocupação desejada, fazendo também que o local se torne multiuso e funcional. O conceito modular adotado traz essa dinâmica ao salão de eventos, onde poderá ser utilizado em eventos com tamanhos distintos de acordo com as necessidades do contratante.

2.5.2. Partido arquitetônico

O projeto arquitetônico refere-se a um salão de eventos modular no município de Ji-Paraná, terá como seu ponto de partida o espaço interno visando a modulação/divisão de espaços para eventos menores através de paredes móveis acústicas com faces em gesso, como também entradas e saídas distintas para cada bloco. Por ser um salão modular o projeto será trabalhado de forma que cada entrada em uso com as modulações tenha uma fachada, procurando transmitir um volume único.

Com a proposta do local também oferecer espaço para acampantes, uma arborização com um espaço reservado ficará disponível a festivais que oferecerem esta opção, como também estacionamento coberto para todos participantes, utilizando a tecnologia de concreto protendido para que vença grandes vãos e com pavimento superior para que tenha vagas suficientes para atender os usuários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

Quadro 03: Programa de Necessidades

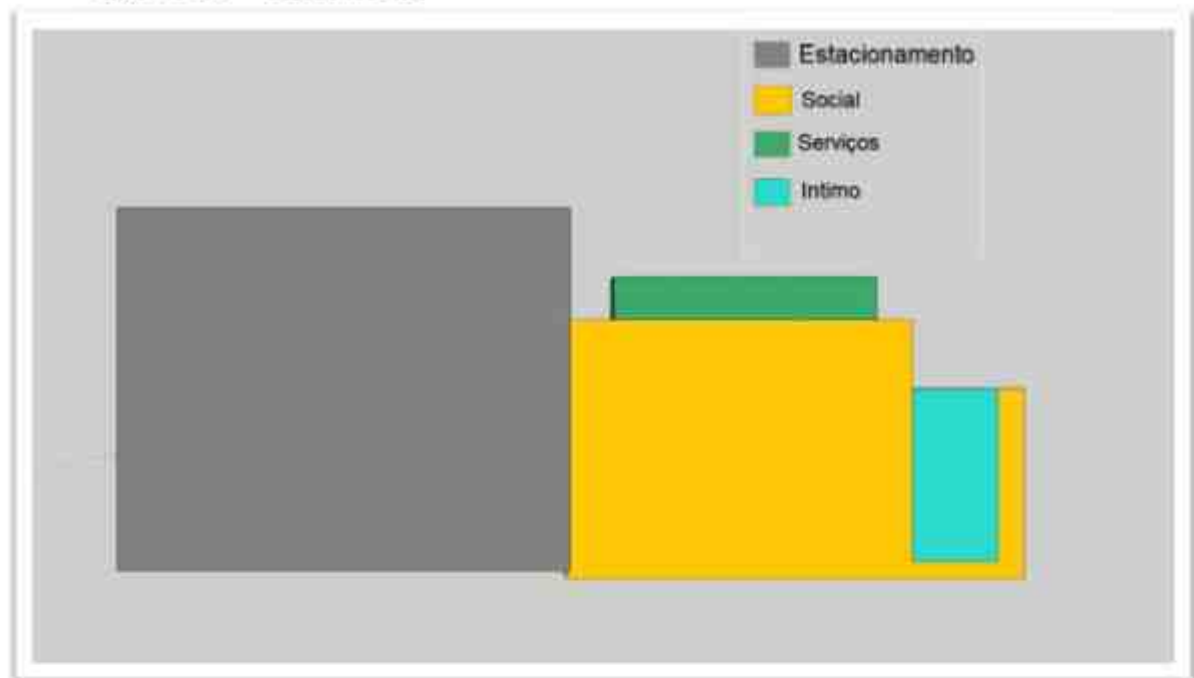
Ambientes	Quantidade	Área
Estacionamento coberto	01	4.776,63 m ²
Hall de entrada	01	236,37 m ²
Salão	01	1.246,50 m ²
Palco	04	34,50 m ²
Camarim	06	24,30 m ²
Banheiros	02	129,3m ²
Cozinha	03	60,21 m ²
		Total:6.542,31m²

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.2. SETORIZAÇÃO, ESTUDO DE FORMAS E MEDIDAS

A área construída (figura 08) terá em um bloco o estacionamento coberto, salão de festas incluso na parte interior os palcos e bar, serviços e área íntima onde terá os banheiros masculinos, femininos e PcD.

Figura 08 – setorização

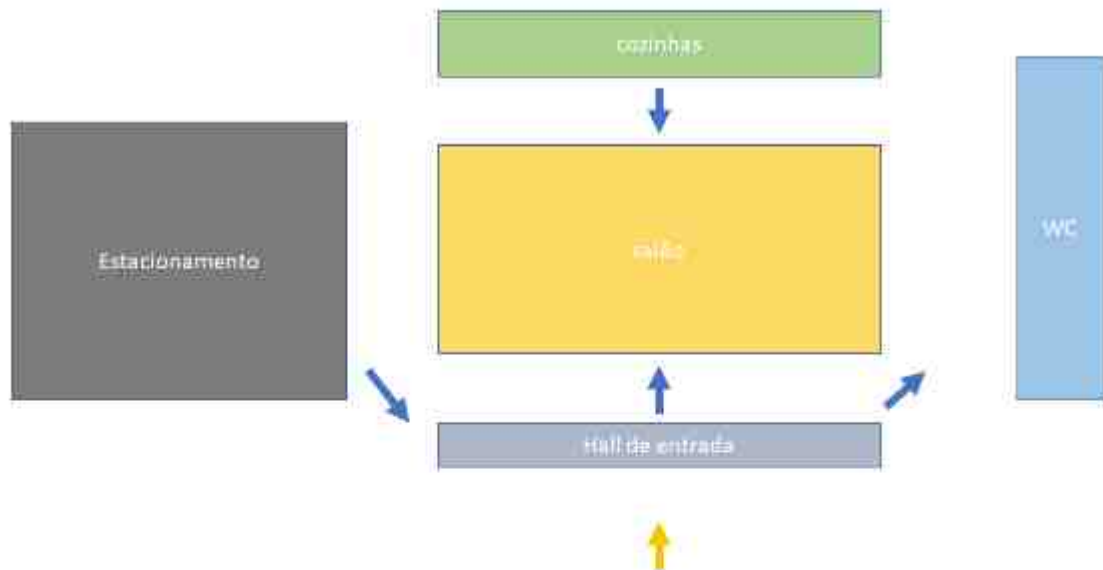


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.3. FUNCIONAGRAMA

O salão de eventos terá a entrada apenas pela parte frontal onde se encontra o hall de entrada e o hall de entrada também terá acesso pelo estacionamento, para que quem for estacionar seu veículo possa ter acesso ao hall de entrada sem ter que sair da área de estacionamentos e dar toda a volta como pode se observar (figura 09), sendo assim em dias chuvosos os usuários possam ter a comodidade de se locomover do estacionamento para o local de eventos sem se molhar ou passe por qualquer tipo de desconforto climático e outros que possam surgir. Por se tratar de um salão de eventos modular, os banheiros terão acesso pelo hall de entrada para que qualquer modulo que esteja em funcionamento possa se utilizar. Já a área de serviços terá dois acessos, pelo salão de eventos e pela área externa para a comodidade e facilidade de acesso aos prestadores de serviços.

Figura 09: Funcionograma proposto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.4. ESTUDO DE CASO E SÍTIO

O terreno escolhido se encontra no segundo distrito de Ji-Paraná (figura 10), especificamente no lote 27, no anel viário esquina com a Br 364.

Figura 10 – Mapa de Ji-Paraná



Fonte: Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, 2020.

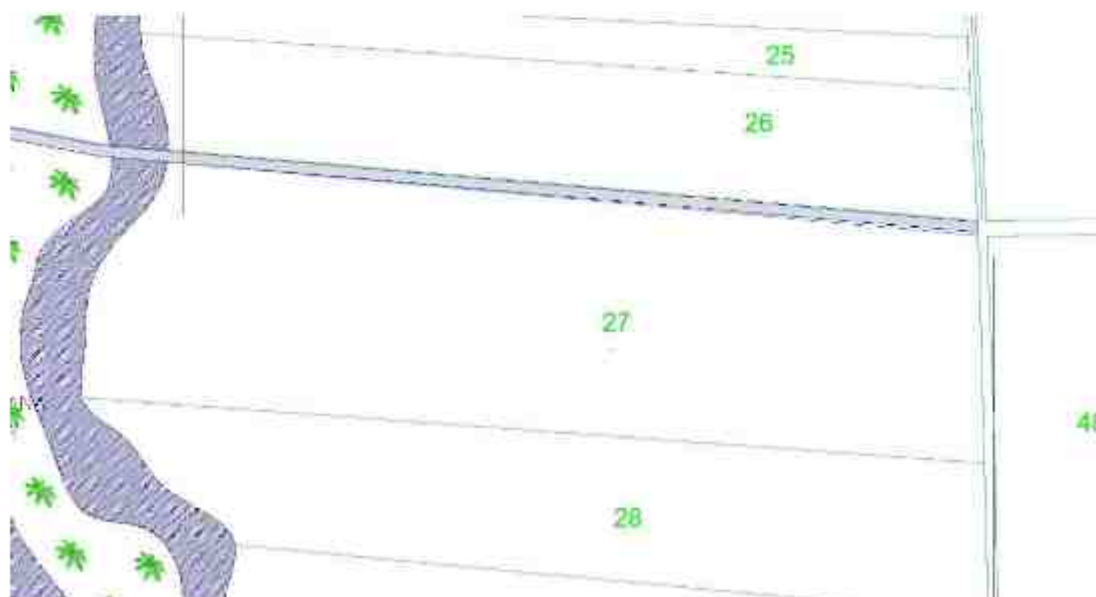
Figura 13 - Acessos ao terreno

O principal acesso é pelo Anel viário trevo Sul, esquina com a Br 364 sentindo a Presidente Médice para quem está em Ji-Paraná.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

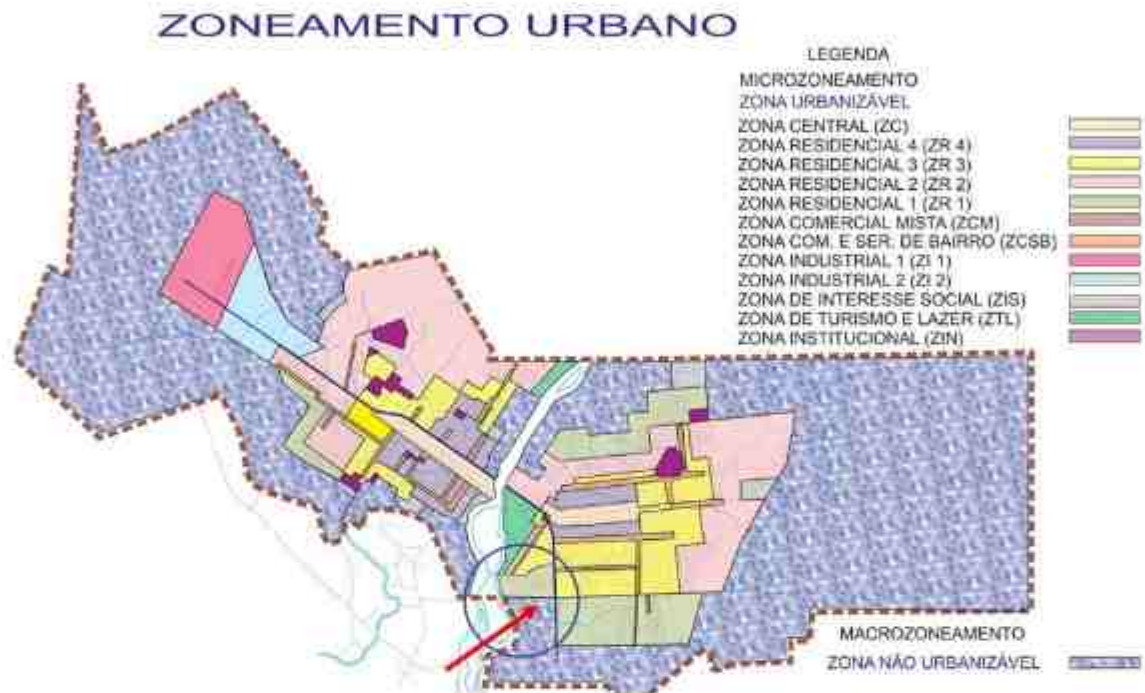
Figura 14 – Mapa local do terreno (AutoCad) Lote 27



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Uso e ocupação do solo

Figura 15 – zoneamento urbano



Fonte: Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, 2001.

Zona não urbanizável



Terreno escolhido

Figura 16: imagem do local



Fonte: Google Maps, 2012.

Figura 17: Imagem do local atual



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 18: Imagem do terreno

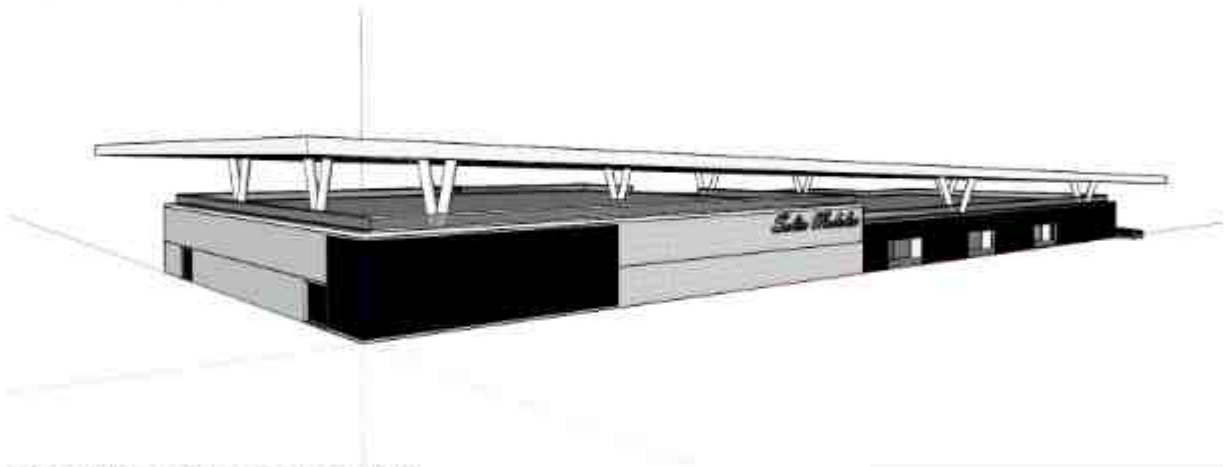


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.5. VOLUMETRIA

A partir da setorização com o arranjo dos setores, foi criada a volumetria com a finalidade de ilustrar a ideia do projeto no terreno escolhido. Como mostra a (figura 19).

Figura 19 - proposta de volumetria



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi desenvolvido para criar um salão modular de eventos no município de Ji-Paraná, com a finalidade de proporcionar em espaços modulares proporcionais ao evento.

O terreno escolhido para a proposta do projeto está localizado no Anel viário na esquina com a Br 364, lote 27, tendo 109.790,23m², que prevê uma área construída de 7.313,66m².

Como proposta procuramos projetar uma arquitetura moderna, que possa trazer comodidade aos usuários e um espaço adequado para receber os eventos em gerais no município de Ji-Paraná, desde eventos internos até acampamentos no espaço ao redor da área construída. O salão de eventos receberá paredes móveis acústicas de forma que transforme o salão em até três salões menores, uma tecnologia inovadora, sustentável e que irá trazer uma funcionalidade para o local. Destacando também o estacionamento coberto com estrutura de concreto protendido,

onde os usuários terão a comodidade de estacionar seus veículos sem se expor a chuva, sol e etc.

Conclui-se que o projeto proposto é de grande importância para o município de Ji-Paraná, pois além do espaço modular e inovador no município, o mesmo poderá atender diversos tipos de eventos, além de atrair festivais para o local, beneficiando os jovens e moradores locais como até mesmo o comércio local de turismo, alimentação, hotelaria e outros, trazendo benefícios financeiros para os mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**. Elsevier Brasil, 2017.

GIÁCOMO, Cristina. **Tudo acaba em festa: evento líder de opinião, motivação e público**. 2. ed. São Paulo: Scritta, 1997.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. Editora Manole, 2007.

TUPAN, Dulce; HARRIS, Ana Lúcia NC. Estudo da forma geométrica encontrada em padrões arquitetônicos modulares. In: **INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN**, p. 18-21, 2005.

MONTES, Valéria Alves; CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. Turismo de Eventos: promoções e parcerias no Brasil. **Revista Turismo em Análise**, v. 14, n. 1, p. 40-64, 2003.

CARVALHO, Antonio PA; TAVARES, Igor. Modulação no projeto arquitetônico de estabelecimentos assistenciais de saúde: o caso dos hospitais Sarah. **Anais do**, v. 30, 2002.

E LIMA, Brenda Cortes et al. Setor do Turismo de Eventos no Brasil: um breve diagnóstico.

SILVA, Nilza Costa da. Turismo de Eventos. 2016. Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/artigos/eventos.html>. Acesso em 20 de setembro de 2020.

COLONISTA, portal educação / **A história dos eventos**. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/a-historia-dos-eventos/61220>. Acesso em 15 de setembro de 2020.

FRANK, Robertson. Unidade de parede móvel . Patente dos EUA n. 2.742.675, 24 abr. 1956.

LÜTTMANN, Olaf, HOOPMANN, Harald. Parede divisória móvel . Patente dos EUA n. 8.033.068, 11 fora. 2011.

NOVA YORK, instalações / **Mandarin oriental new York**. Disponível em: <https://www.mandarinorientalbrazil.com/new-york/manhattan/luxury-hotel/venues/event-facilities>. Acesso em 20 de setembro de 2020.

Fonte: NOVA YORK, casamentos e eventos / **Mandarin oriental new York**. Disponível em: <https://www.mandarinorientalbrazil.com/new-york/manhattan/luxury-hotel/venues/weddings>. Acesso em 20 de Agosto de 2020.

FONTE: PAVILHÃO carlos Lopes / **Visit Lisboa**. Disponível em: <https://www.visitlisboa.com/pt-pt/locais/pavilhao-carlos-lopes>. Acesso dia 20 de setembro de 2020.

FONTE: DOUBLE tree by hilton / **eventective**. Disponível em: <https://www.eventective.com/orlando-fl/doubletree-by-hilton-at-the-entrance-to-universal-orlando-2497.html>. Acesso em 20 de setembro de 2020.

VIA appia festas e eventos / **zankyou**. Disponível em: <https://www.zankyou.com.br/f/via-appia-festas-e-eventos-21536>. Acesso em 15 de setembro de 2020.

PURO luxo / **zankyou**. 18 de junho de 2019. Disponível em: <https://www.zankyou.com.br/p/puro-luxo-10-locais-impecaveis-para-casar-em-sao-paulo>. Acesso em 20 de setembro de 2020.

REDE plaza. Disponível em: <https://www.plazahoteis.com.br/barrafirst/pt-br/eventos/leblon-i-e-ii-modular/>. Acesso em 18 de setembro, 2020.

CÂMARA, Municipal de Ji-paraná. **Leis**. Disponível em: <https://www.jiparana.ro.leg.br/leis>. Acesso em 20 de setembro de 2020.

CÂMARA, dos deputados. **Legislação**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2012/lei-12651-25-maio-2012-613076-norma-pl.html>. Acesso em 20 de setembro de 2020.

CAU. **Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Disponível em: https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf. Acesso em 20 de setembro de 2020.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

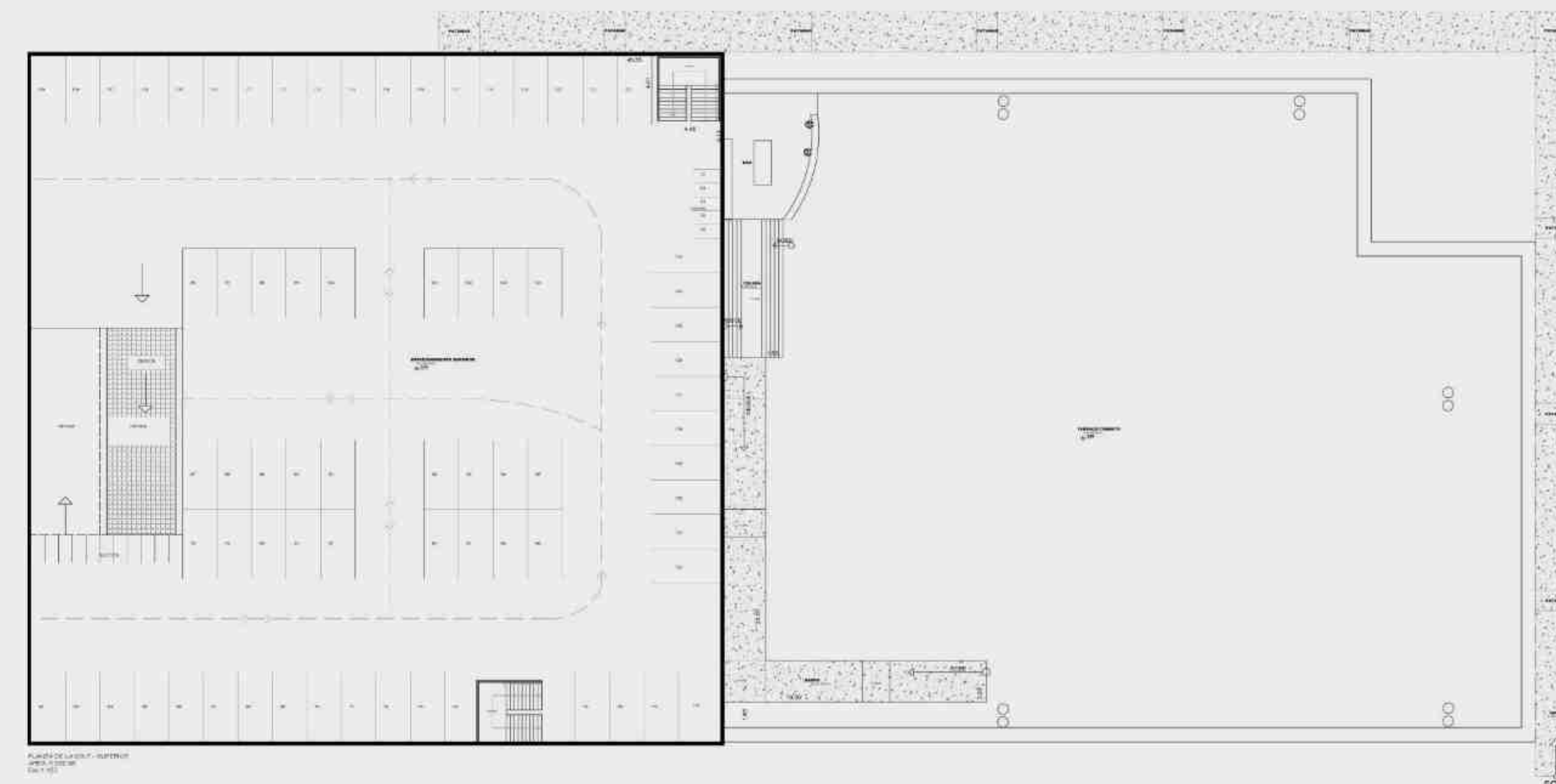
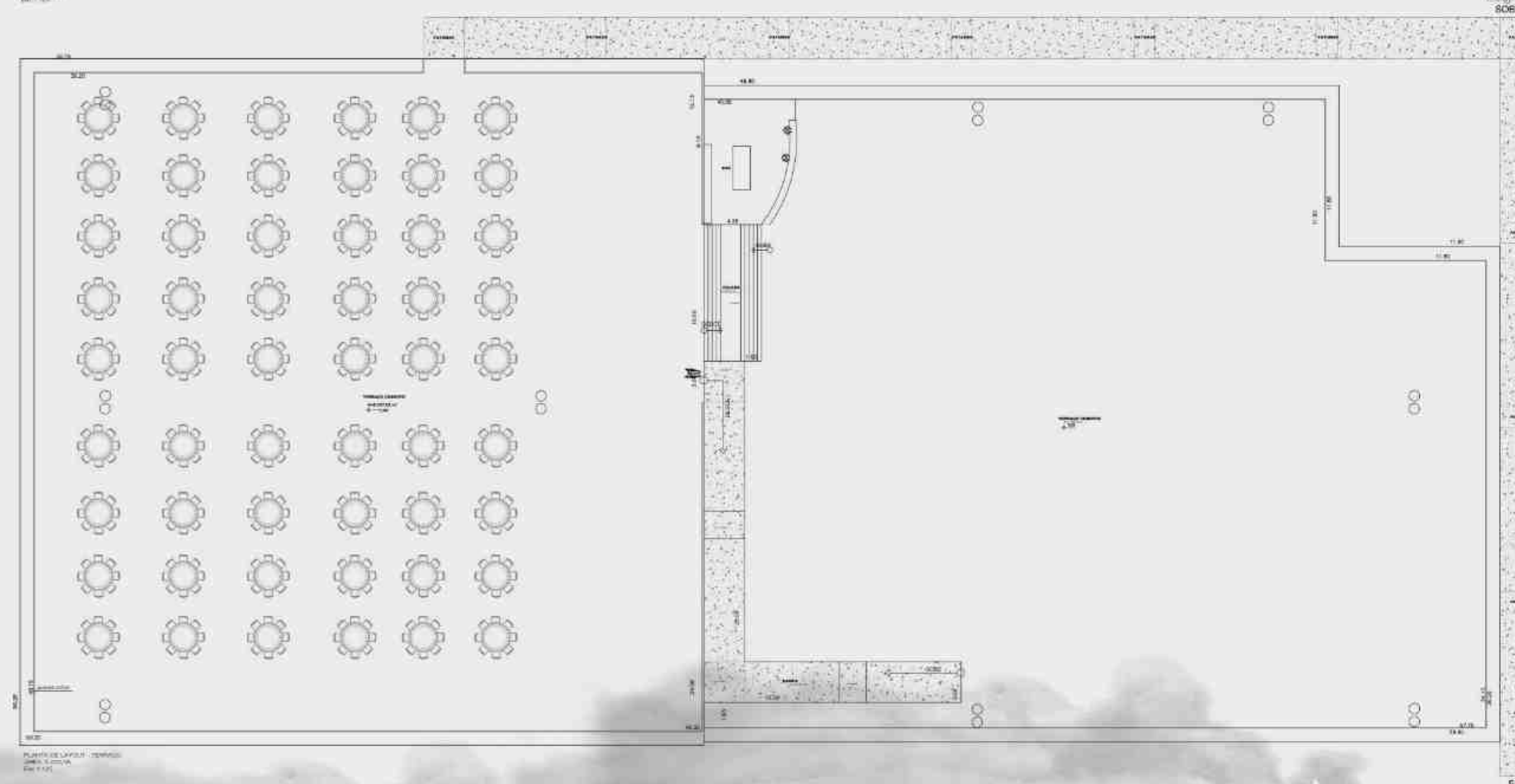
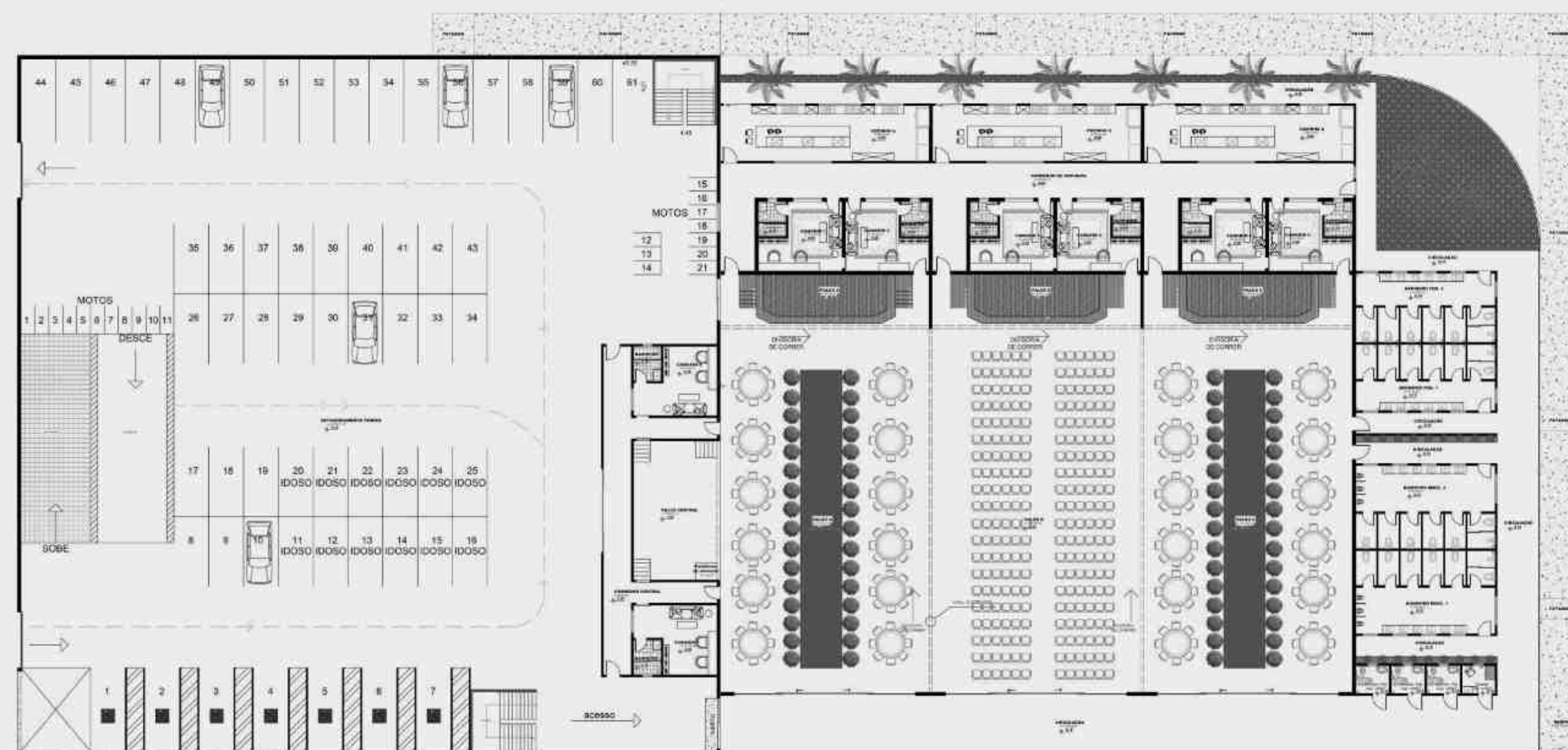
GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE-revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. **Faetec/IST. Paracambi**, p. 01-20, 2007.

JOÃO, Antônio. Metodologia de pesquisa: conceitos gerais. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/841/1/Metodologia-da-pesquisa-cient%C3%ADfica-conceitos-gerais.pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.

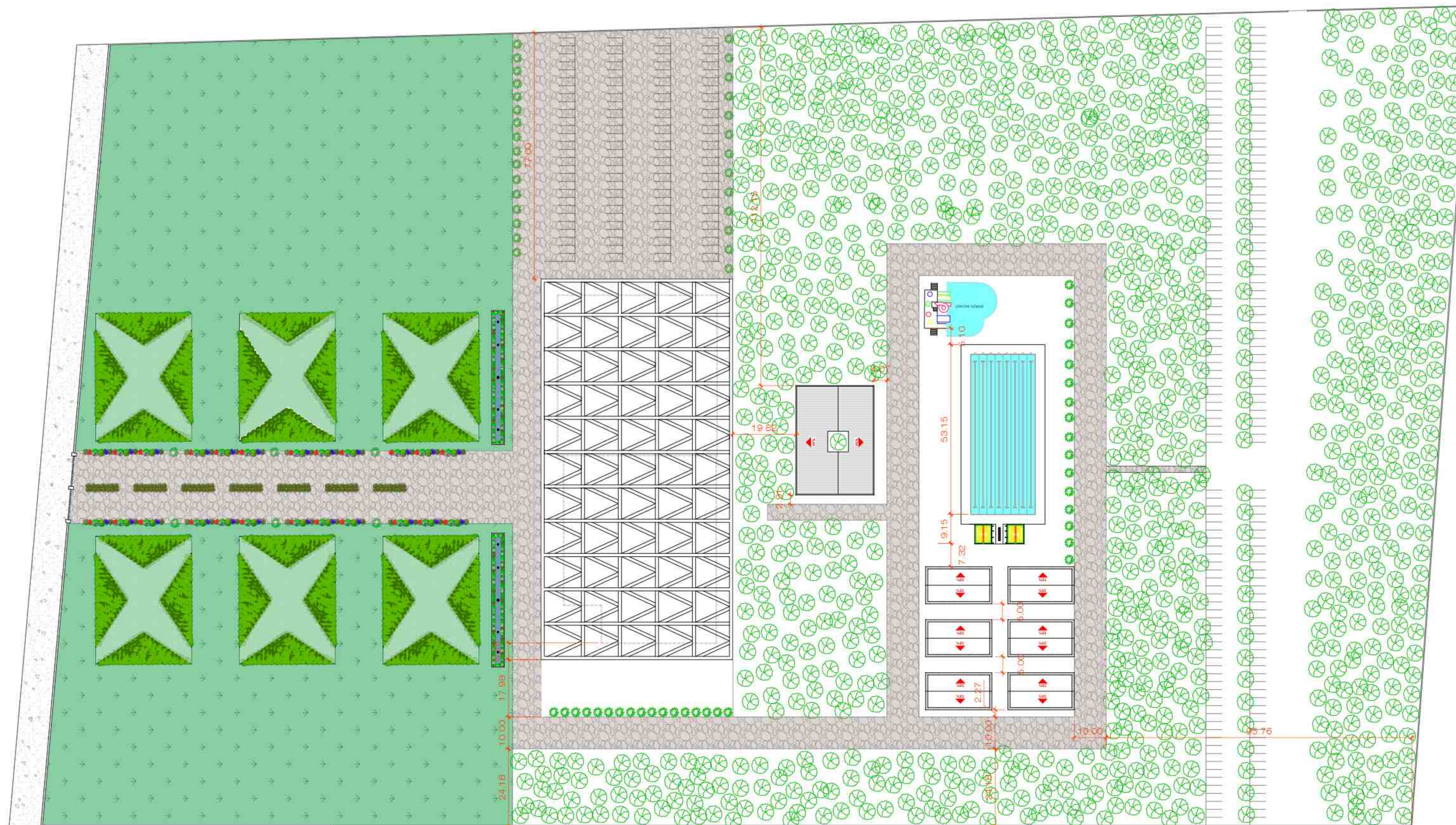
GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.



SALÃO MODULAR

A modulação de espaços faz com que o local possa ser melhor utilizado de acordo com a ocupação desejada, fazendo também que o local se torne multiuso e funcional. O conceito modular adotado traz essa dinâmica ao salão de eventos, onde poderá ser utilizado em eventos com tamanhos distintos de acordo com as necessidades do contratante. Com a proposta do local também oferecer espaço para acampantes, uma arborização com um espaço reservado ficará disponível a festivais que oferecerem esta opção, como também estacionamento coberto para todos participantes, utilizando a tecnologia de concreto protendido para que vença grandes vãos e com pavimento superior para que tenha vagas suficientes para atender os usuários.





PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ÁREA DO TERRENO 109.790,23 m²
esc. 1:750

DADOS RELEVANTES	
TAXA DE OCUPAÇÃO	11,55%
COEF. DE APROVEITAMENTO	0,14
TAXA DE PERMEABILIDADE	10,00%
ÁREA DO TERRENO	109.790,23 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA	15.391,63 m ²
ÁREA DE PROJEÇÃO	9.506,29 m ²
ÁREA PERMEÁVEL	46.486,29 m ²



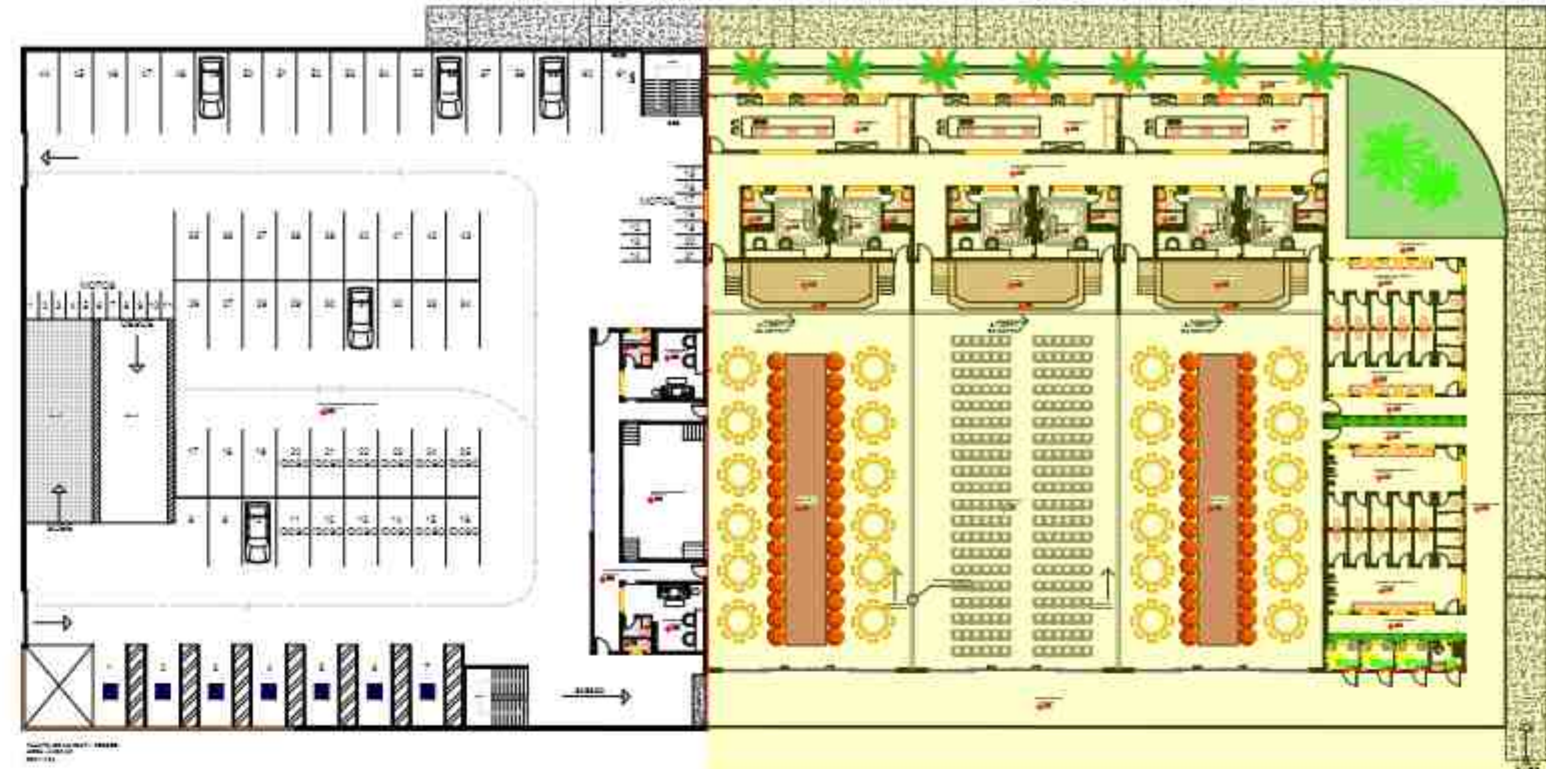
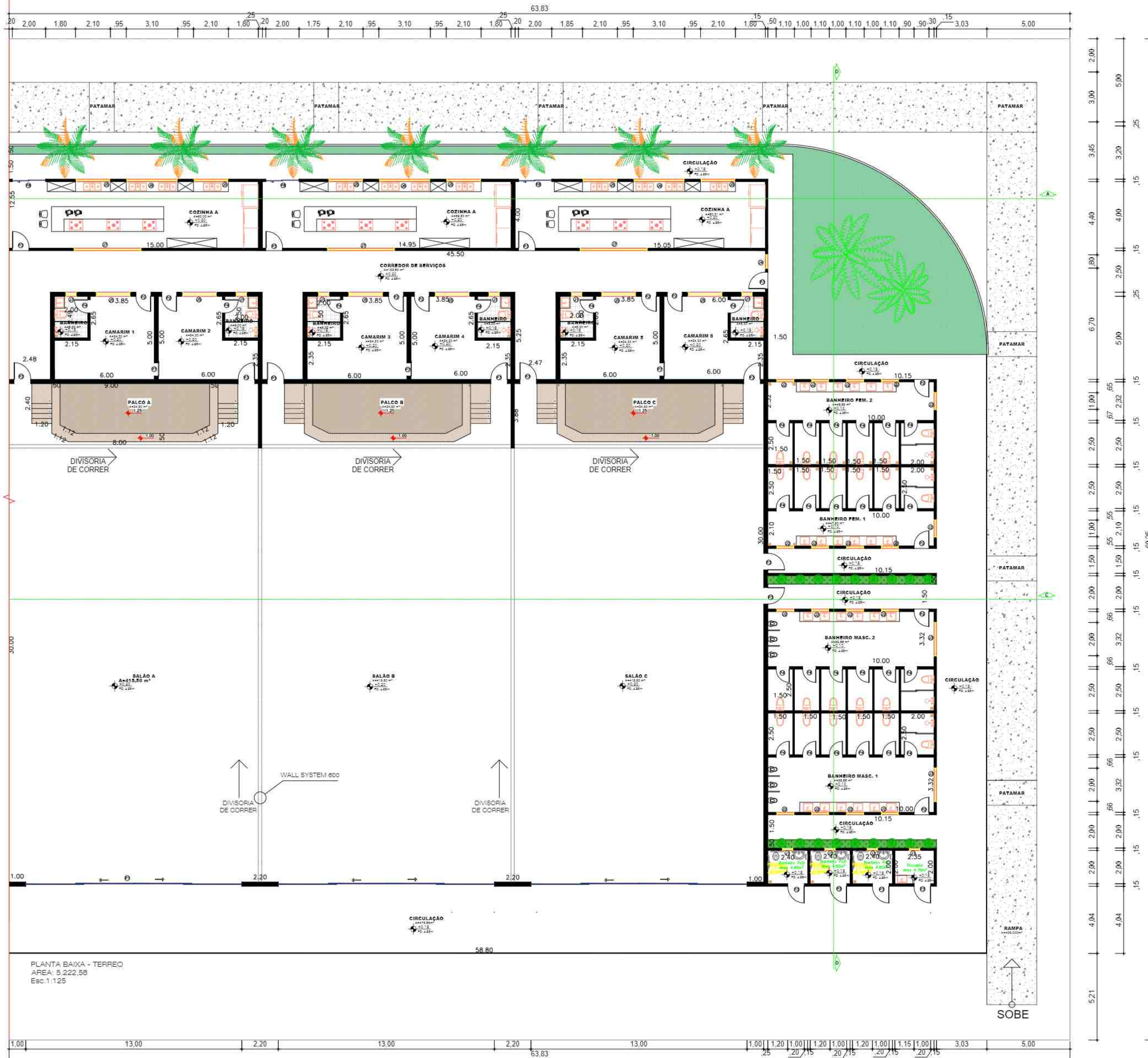
PLANTA DE SITUAÇÃO
esc. Indefinida

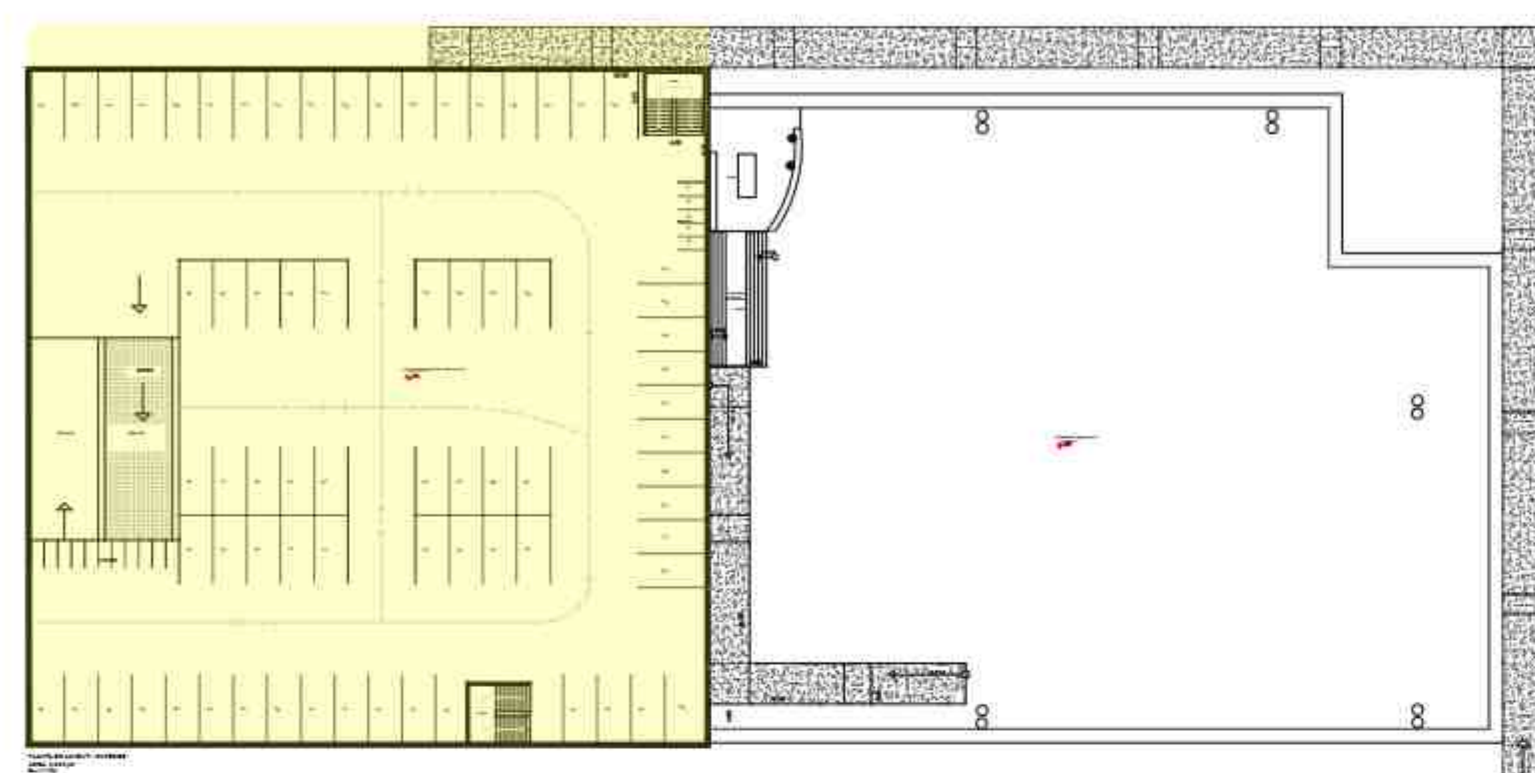


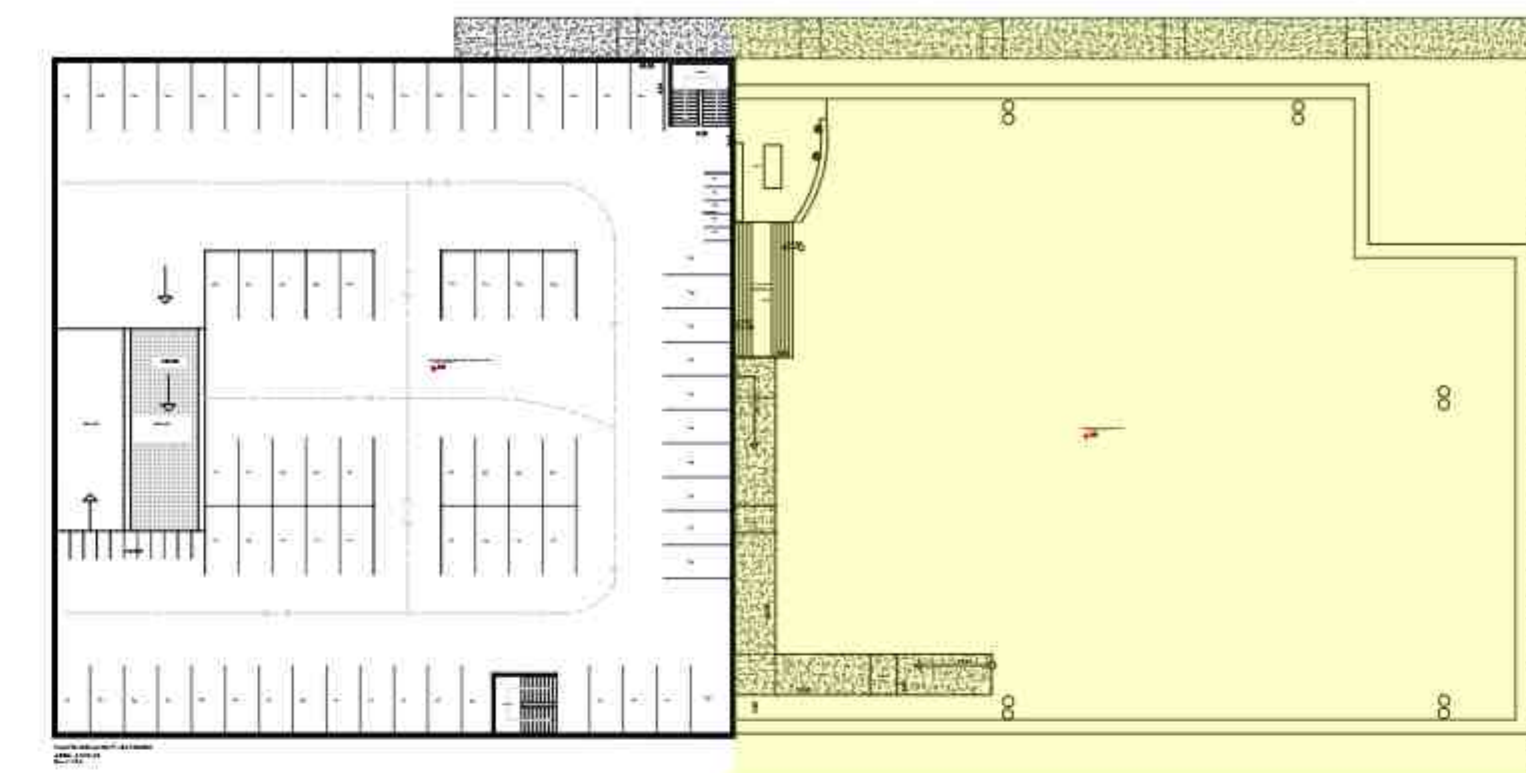
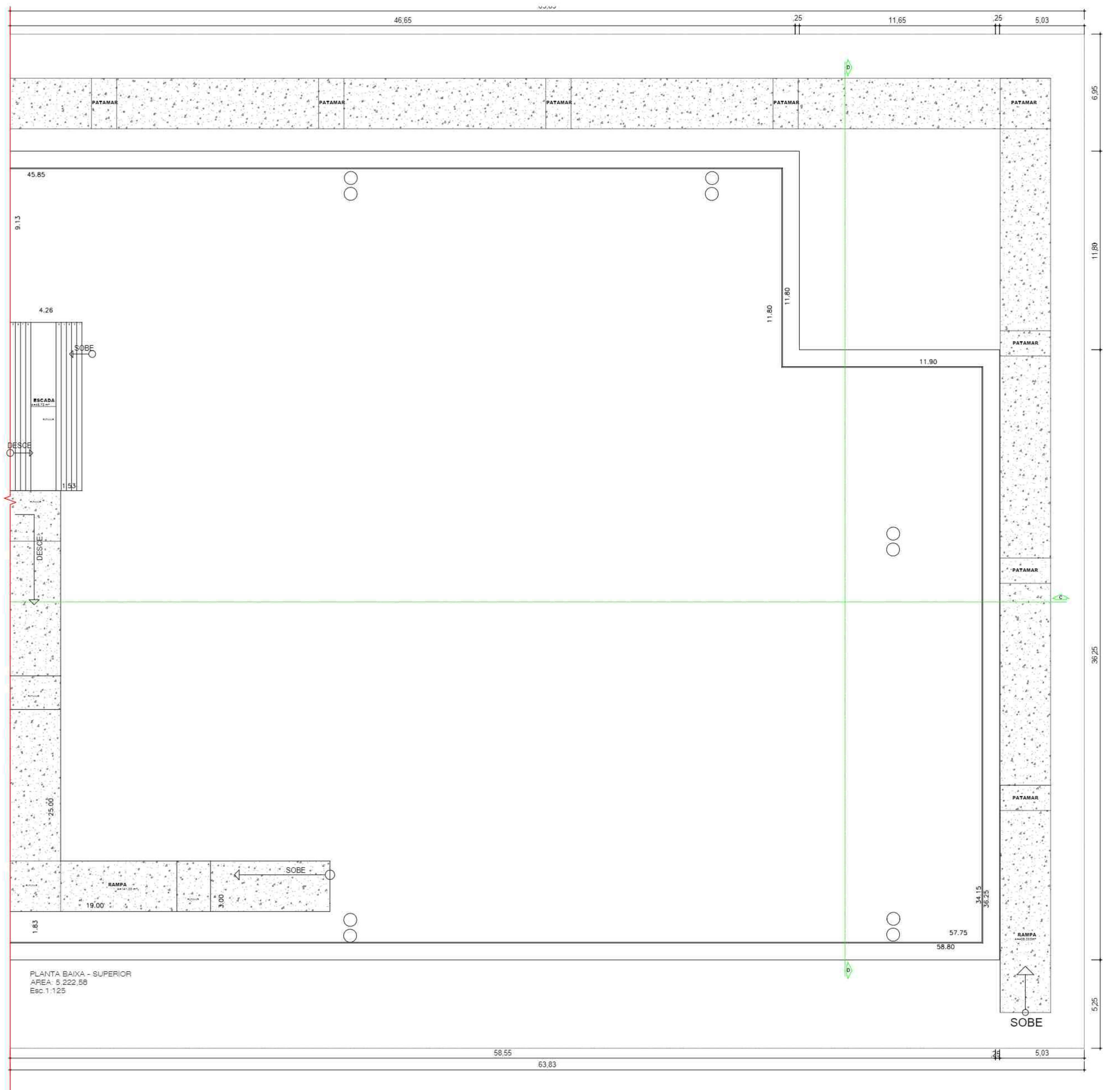
QUADRO DE ESQUADRIAS (JANELAS)						
CÓDIGO	DIMENSÕES (m)			MATERIAL	TIPO	QUANT.
	L	H	P			
J1	0.60	0.50	1.90	VIDRO TEMP.	BASCULANTE	142
J2	1.00	0.60	1.80	VIDRO TEMP.	CORRER	20
J3	2.00	0.60	1.80	VIDRO TEMP.	CORRER	15
J4	0.80	1.60	0.50	VIDRO TEMP.	PIVOTANTE	01
J5	2.00	1.00	1.10	VIDRO TEMP.	CORRER	22
J6	3.00	1.00	1.10	VIDRO TEMP.	CORRER	03
J7	4.00	0.80	1.00	VIDRO TEMP.	FIXO	03
J8	1.50	1.00	1.10	VIDRO TEMP.	CORRER	02

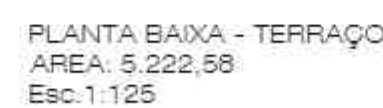
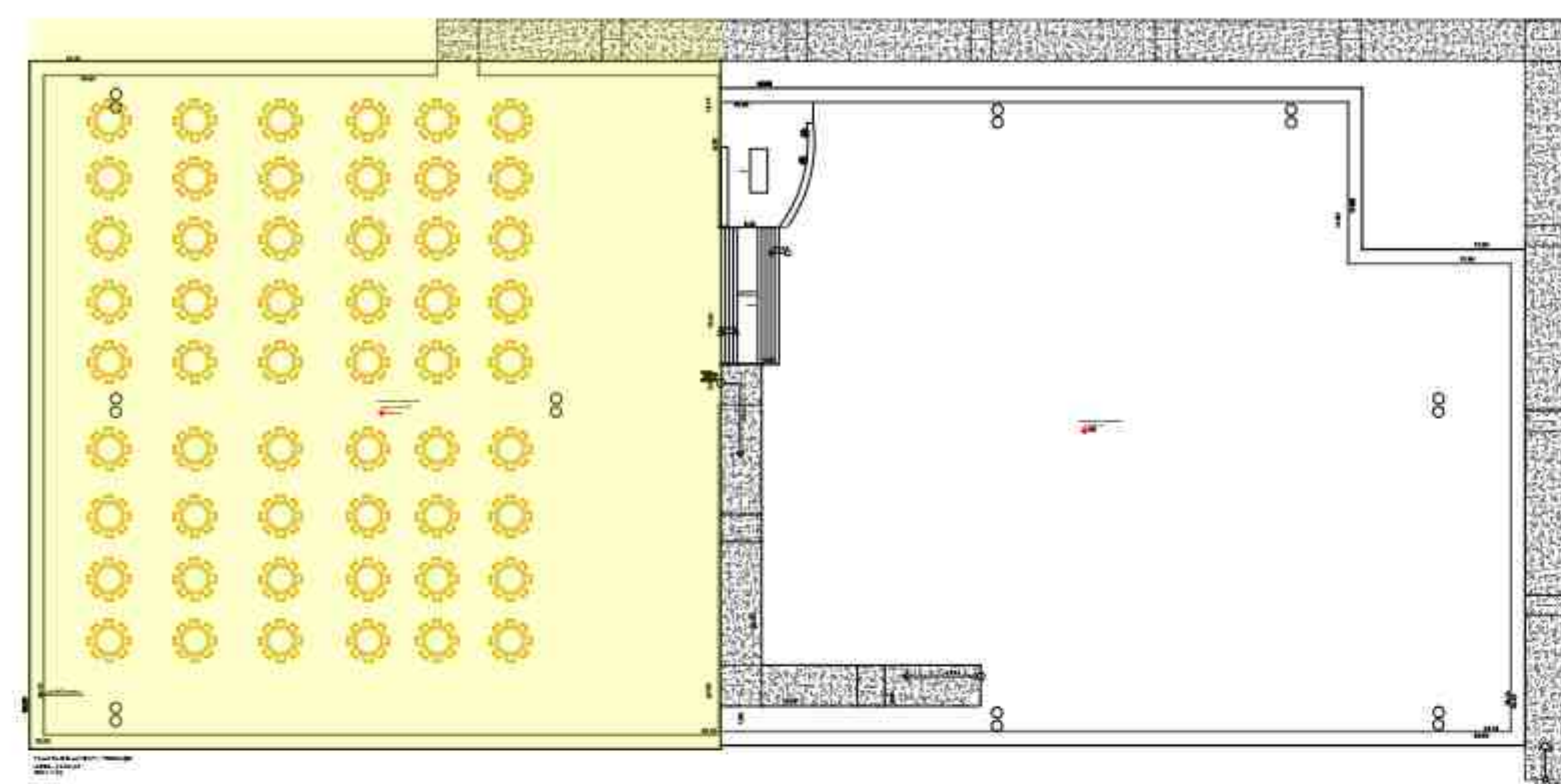
QUADRO DE ESQUADRIAS (PORTAS)						
CÓDIGO	DIMENSÕES (m)			MATERIAL	TIPO	QUANT.
	L	H	P			
P1	13.00	2.50	----	VIDRO	CORRER	03
P2	0.90	2.10	----	MADEIRA	ABRIR	23
P3	1.00	2.10	----	MADEIRA	ABRIR	24
P4	0.80	2.10	----	MADEIRA	ABRIR	158
P5	0.90	2.10	----	MADEIRA	CORRER	02
P6	1.00	2.10	----	MADEIRA	CORRER	02
P7	0.80	2.10	----	MADEIRA	CORRER	03
P8	2.00	2.10	----	VIDRO	CORRER	03
P9	3.00	2.30	----	VIDRO	CORRER	01
P10	3.60	2.30	----	VIDRO	CORRER	01
P11	6.00	2.30	----	VIDRO	CORRER	01
P12	7.00	3.00	----	VIDRO	CORRER	06

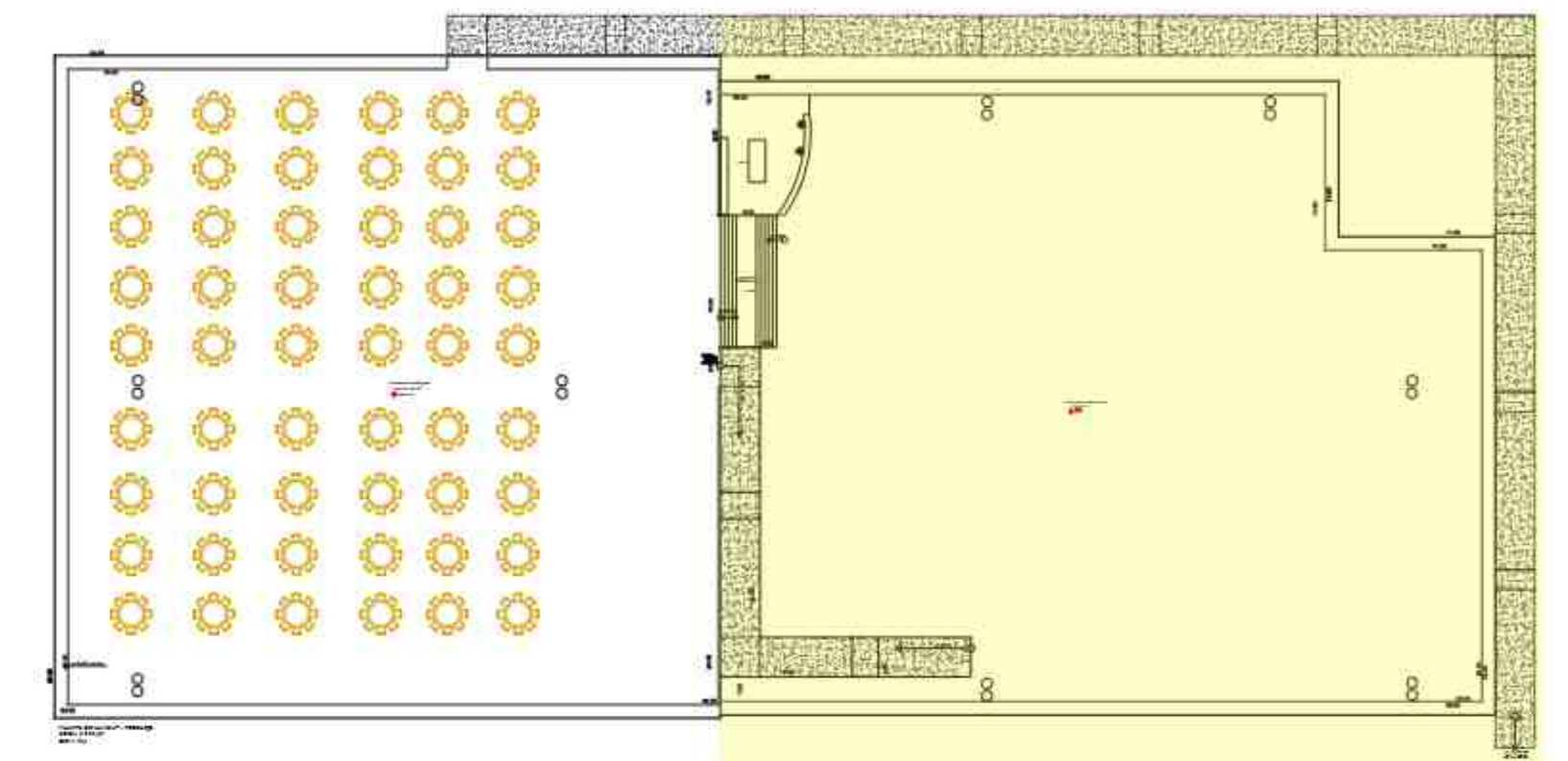
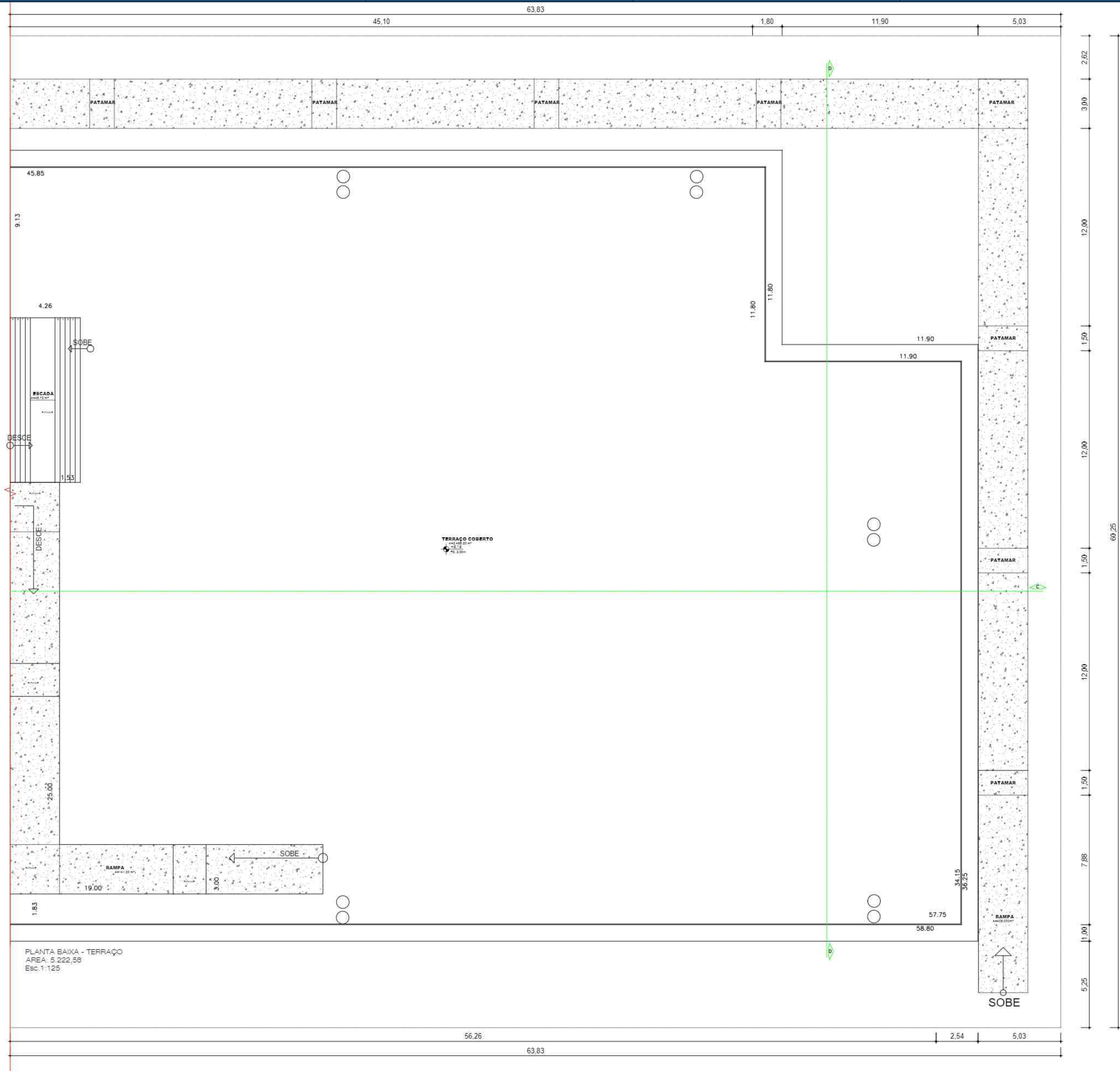






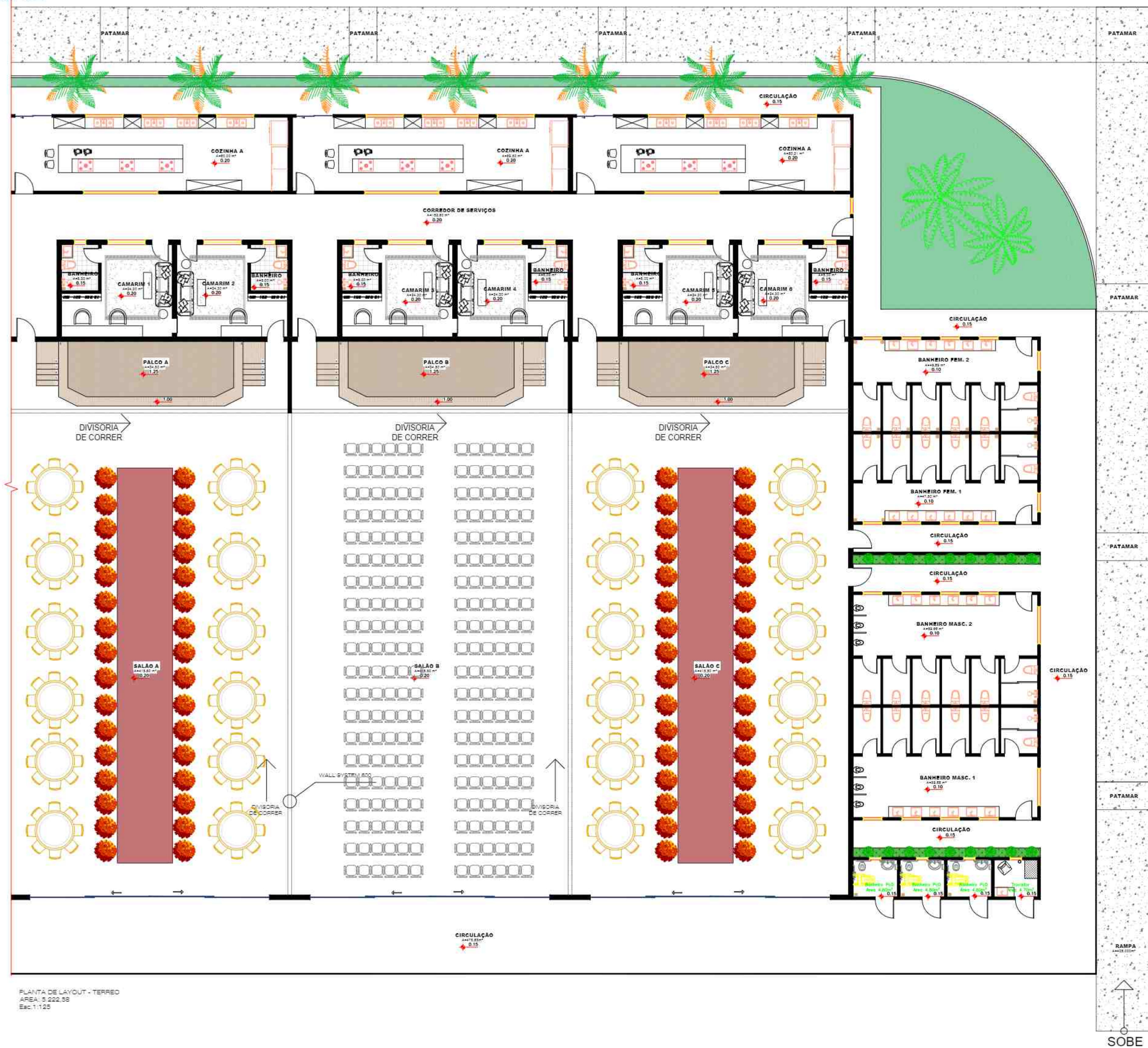


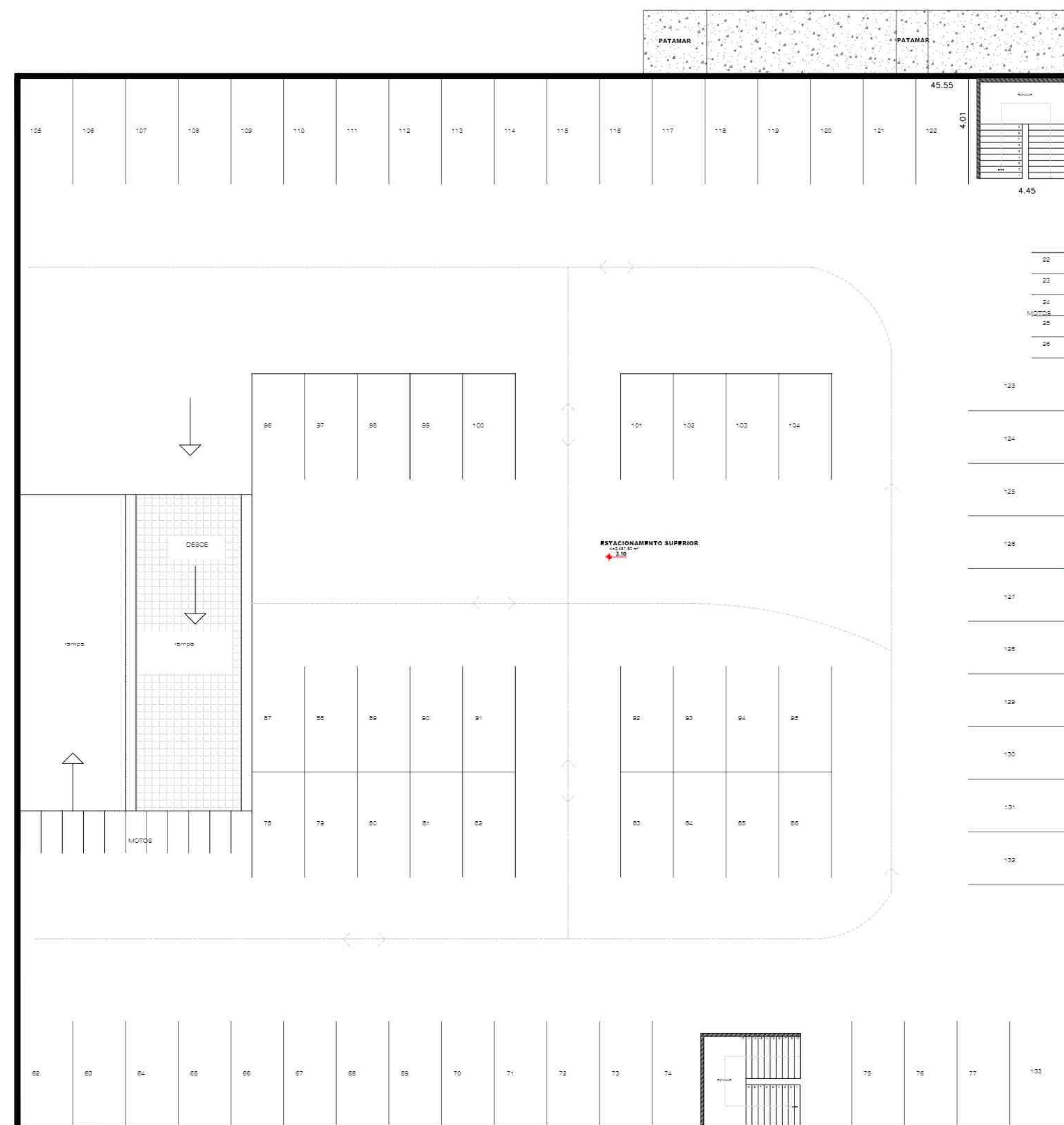
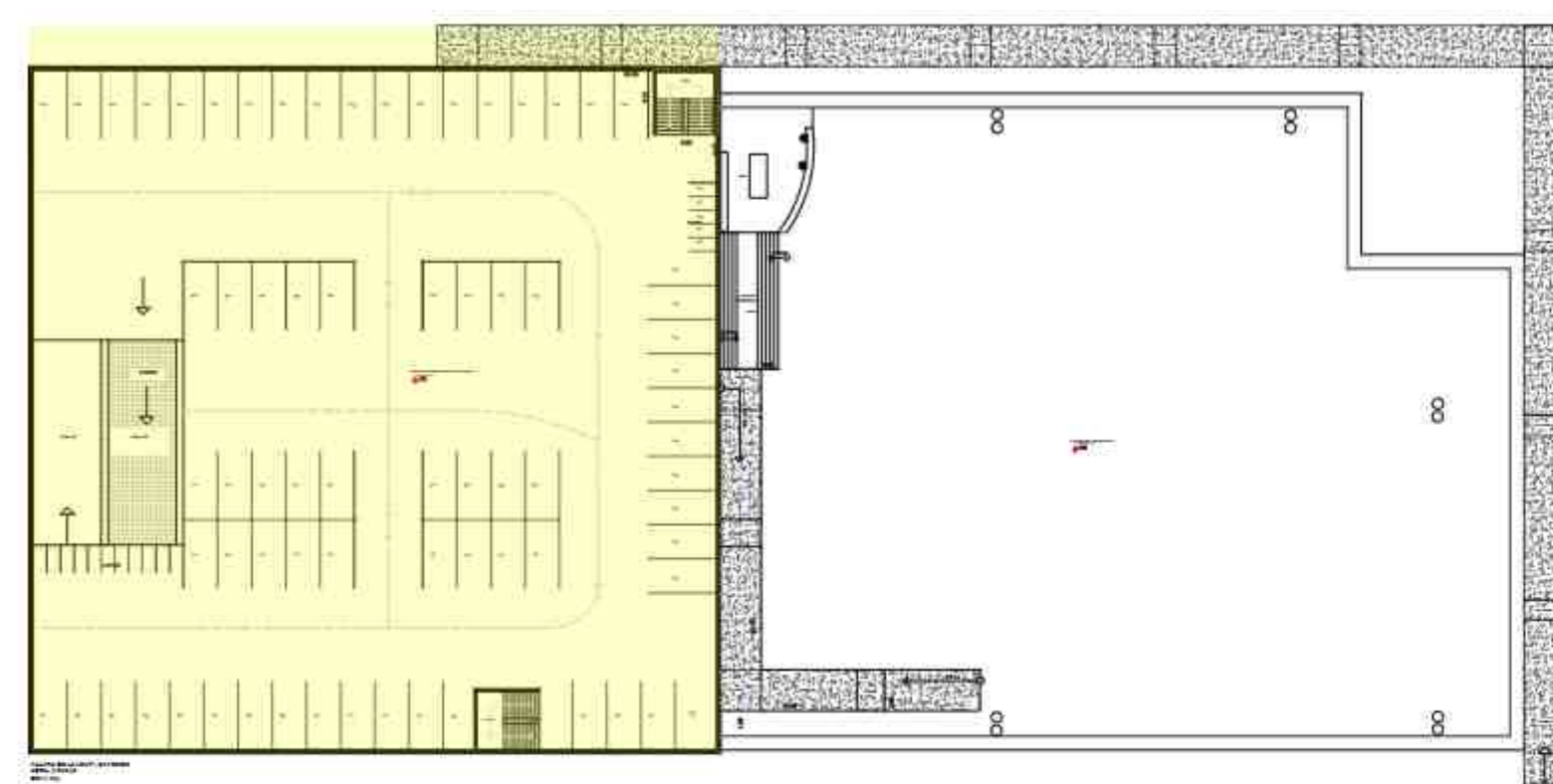






PLANTA DE LAYOUT - TERREO
ÁREA: 3.222,58
Escala: 1:125

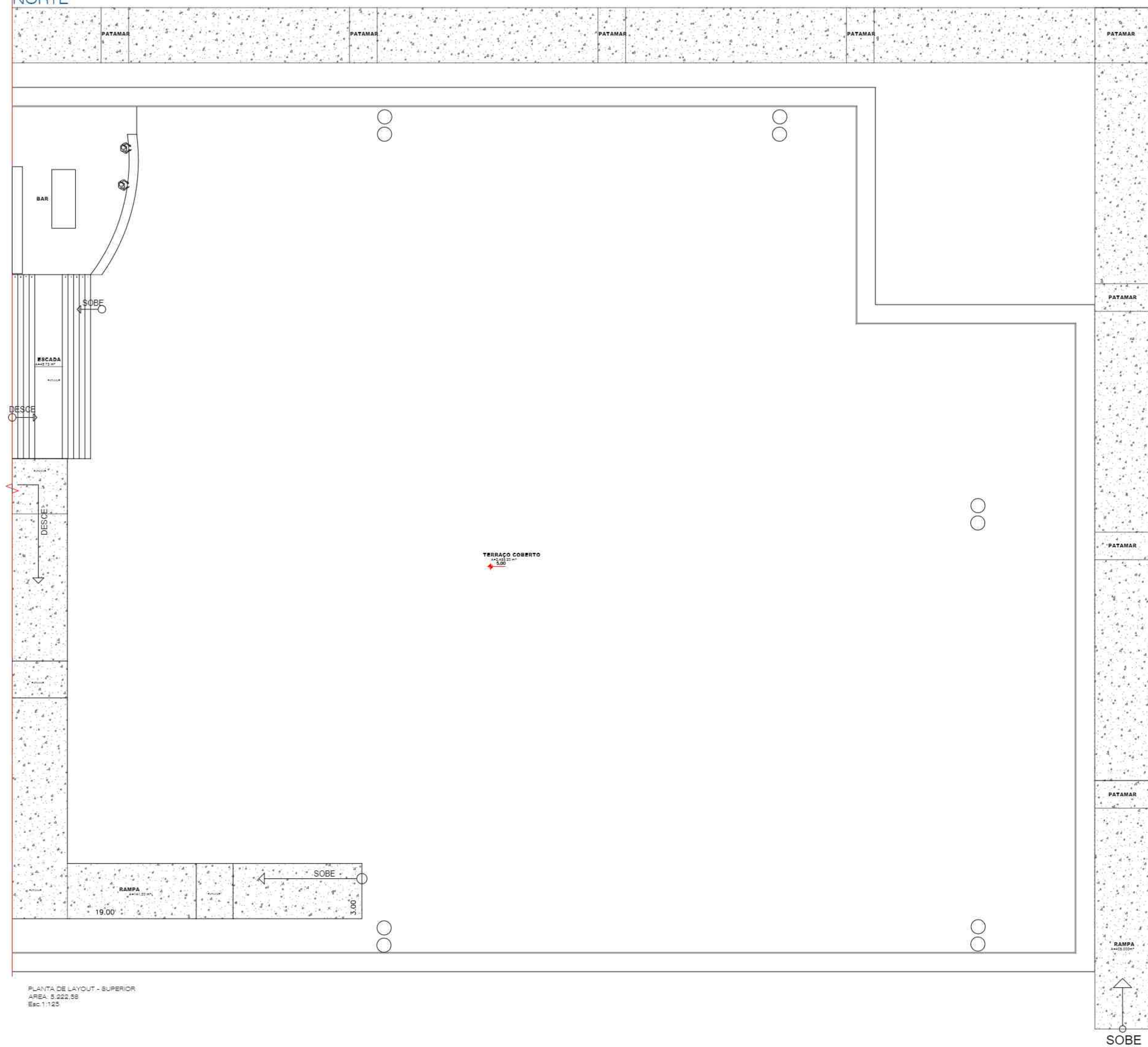




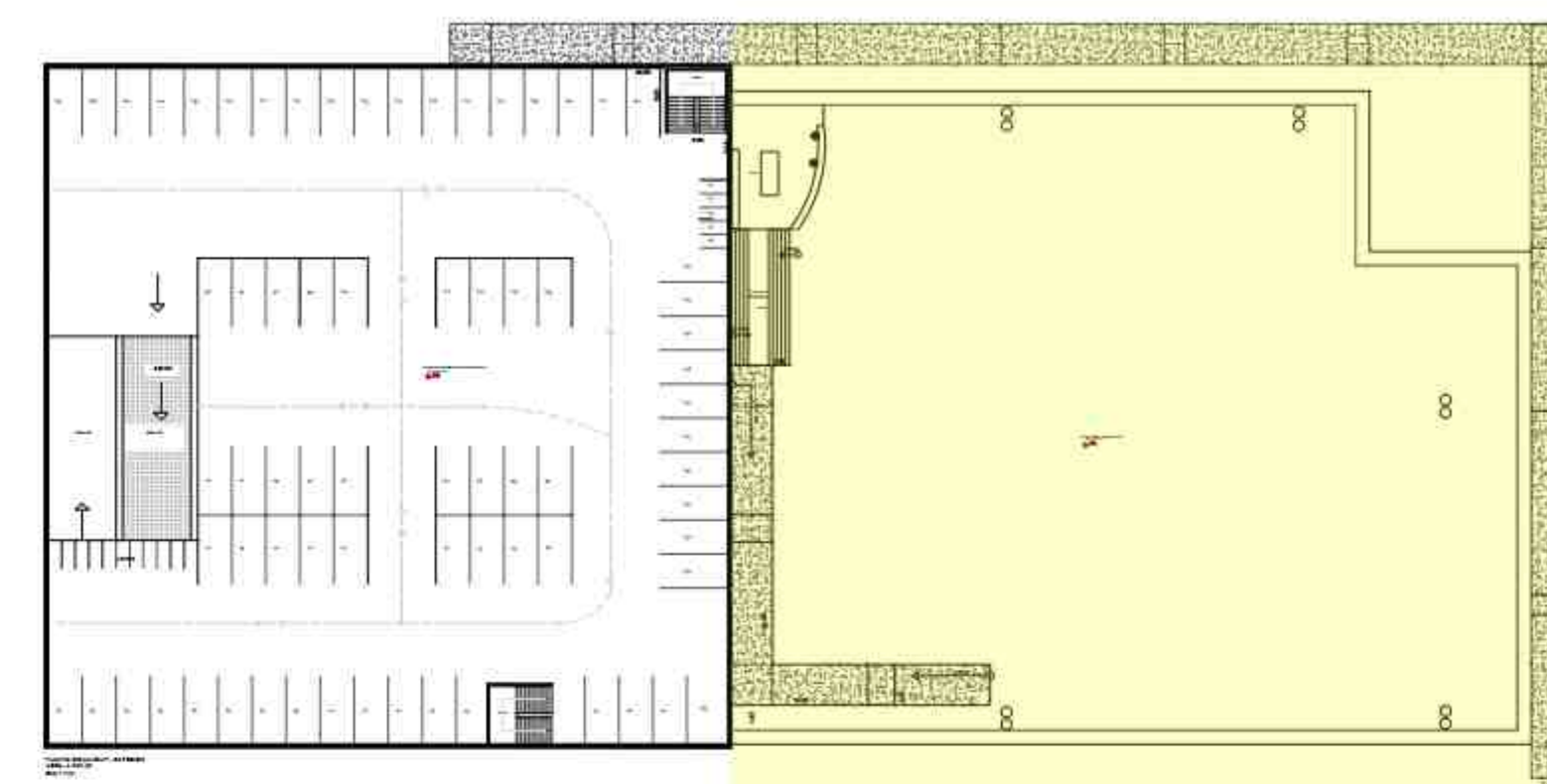
PLANTA DE LAYOUT - SUPERIOR
AREA: 5.222,58
Esc. 1:125

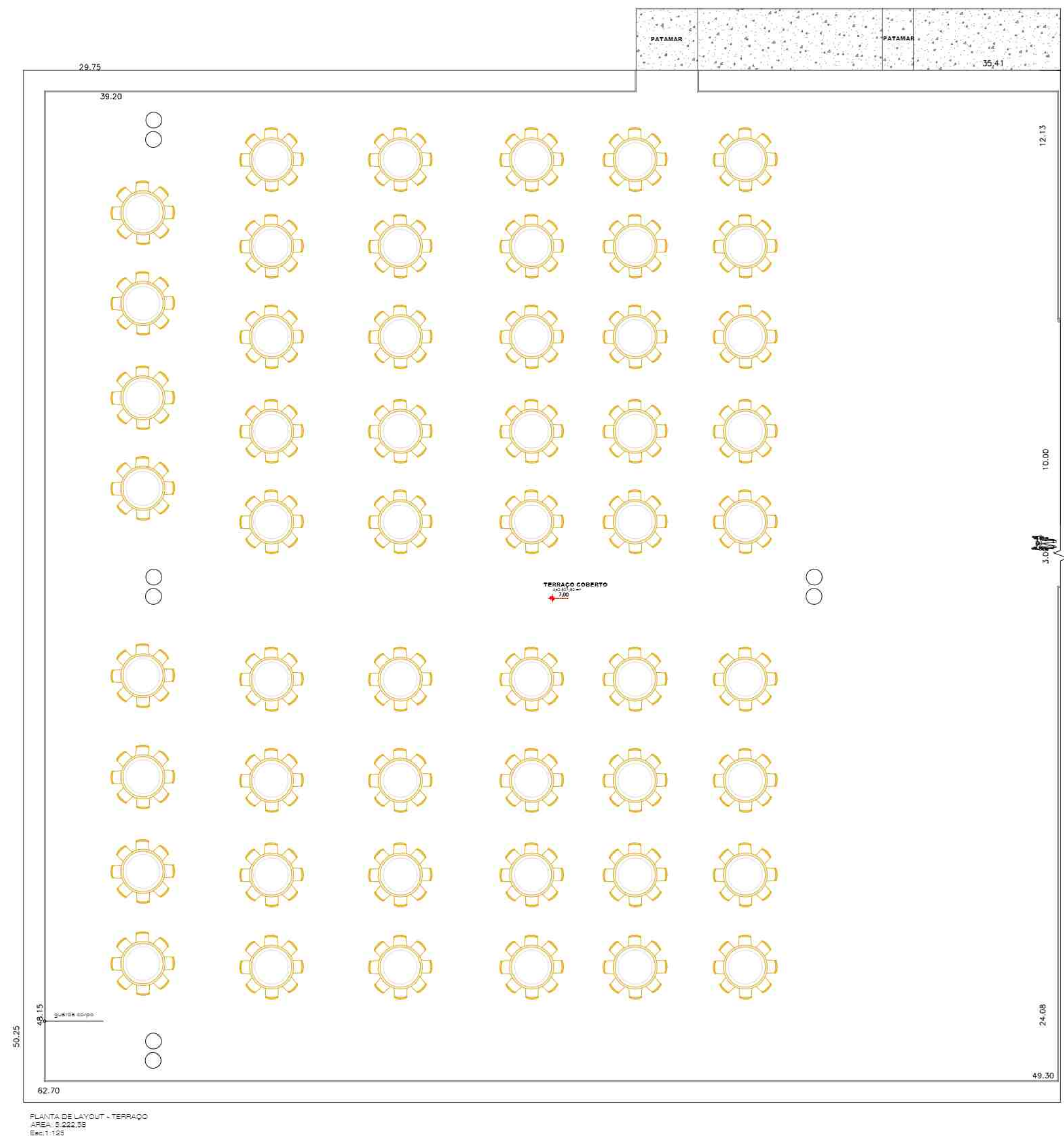
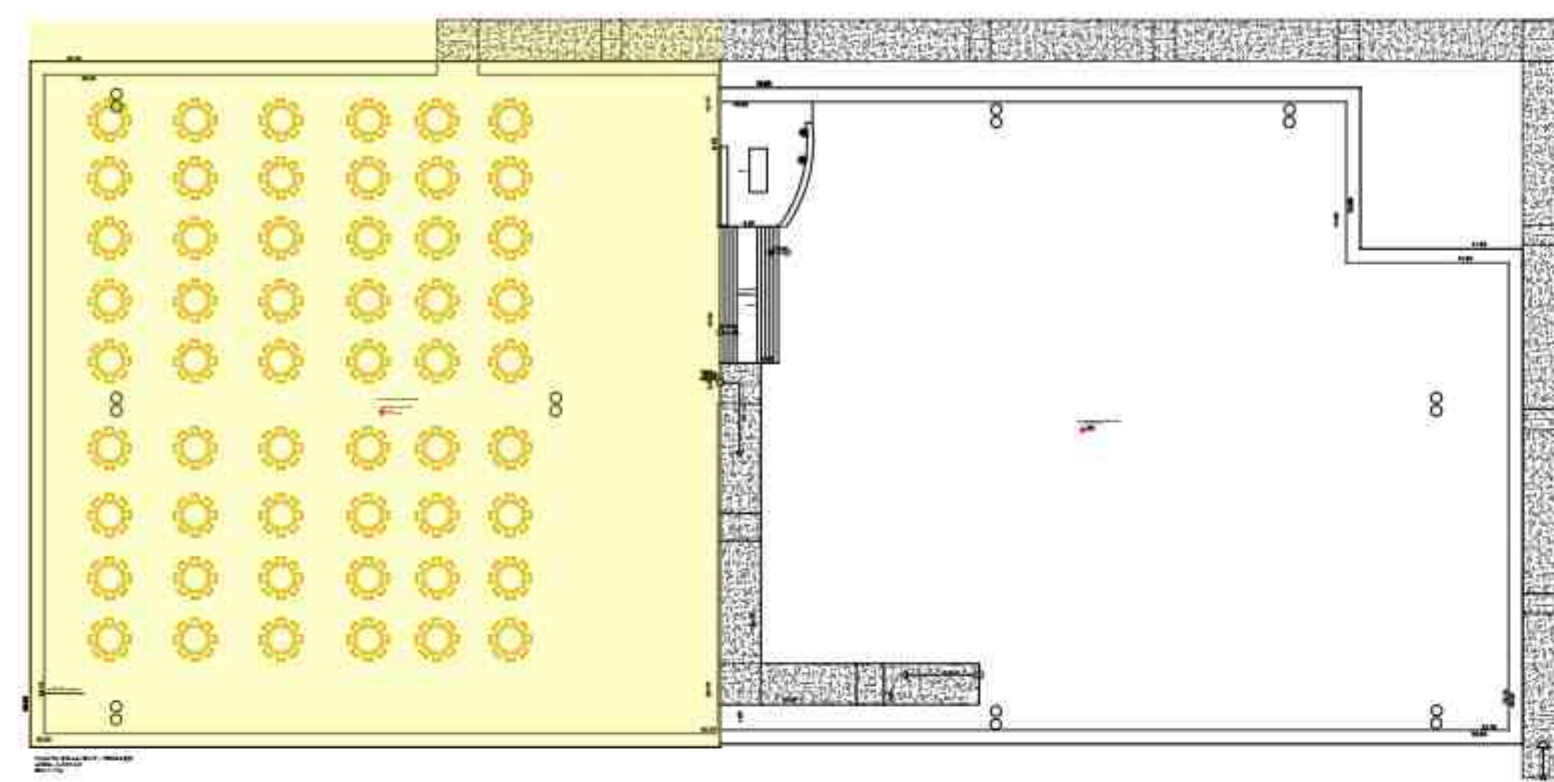


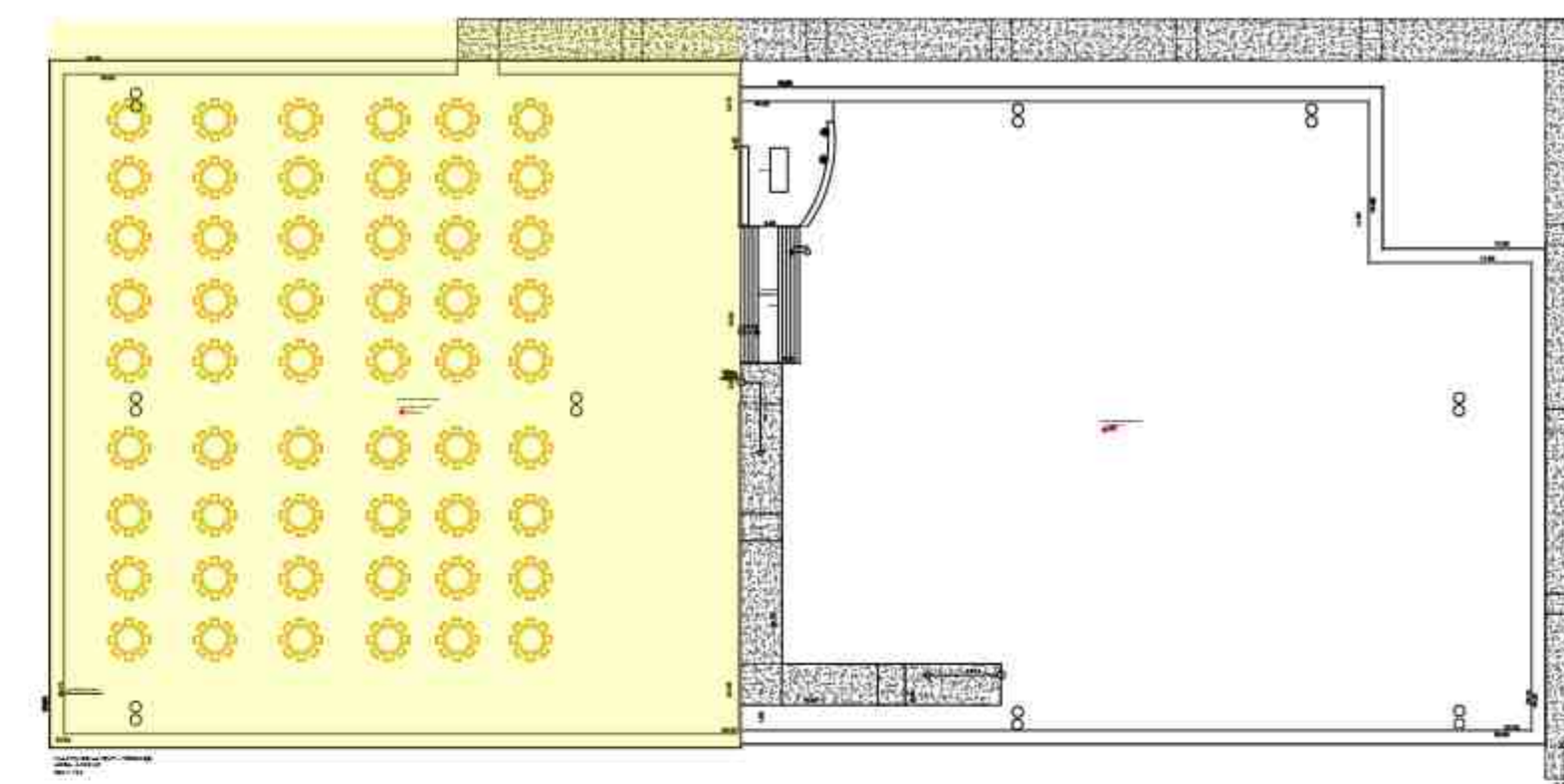
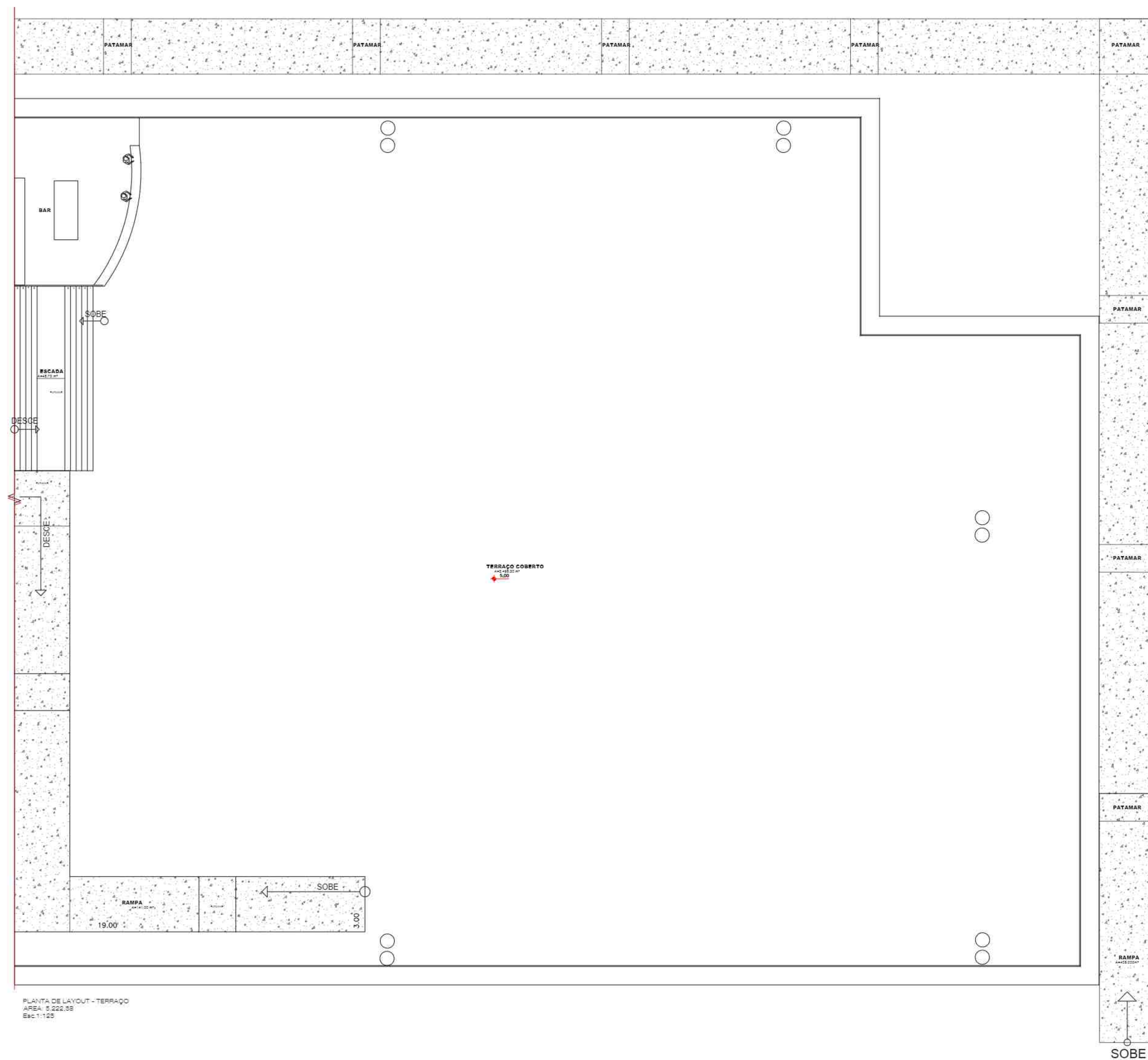
NORTE



PLANTA DE LAYOUT - SUPERIOR
ÁREA: 0,222,58
Esc: 1/125

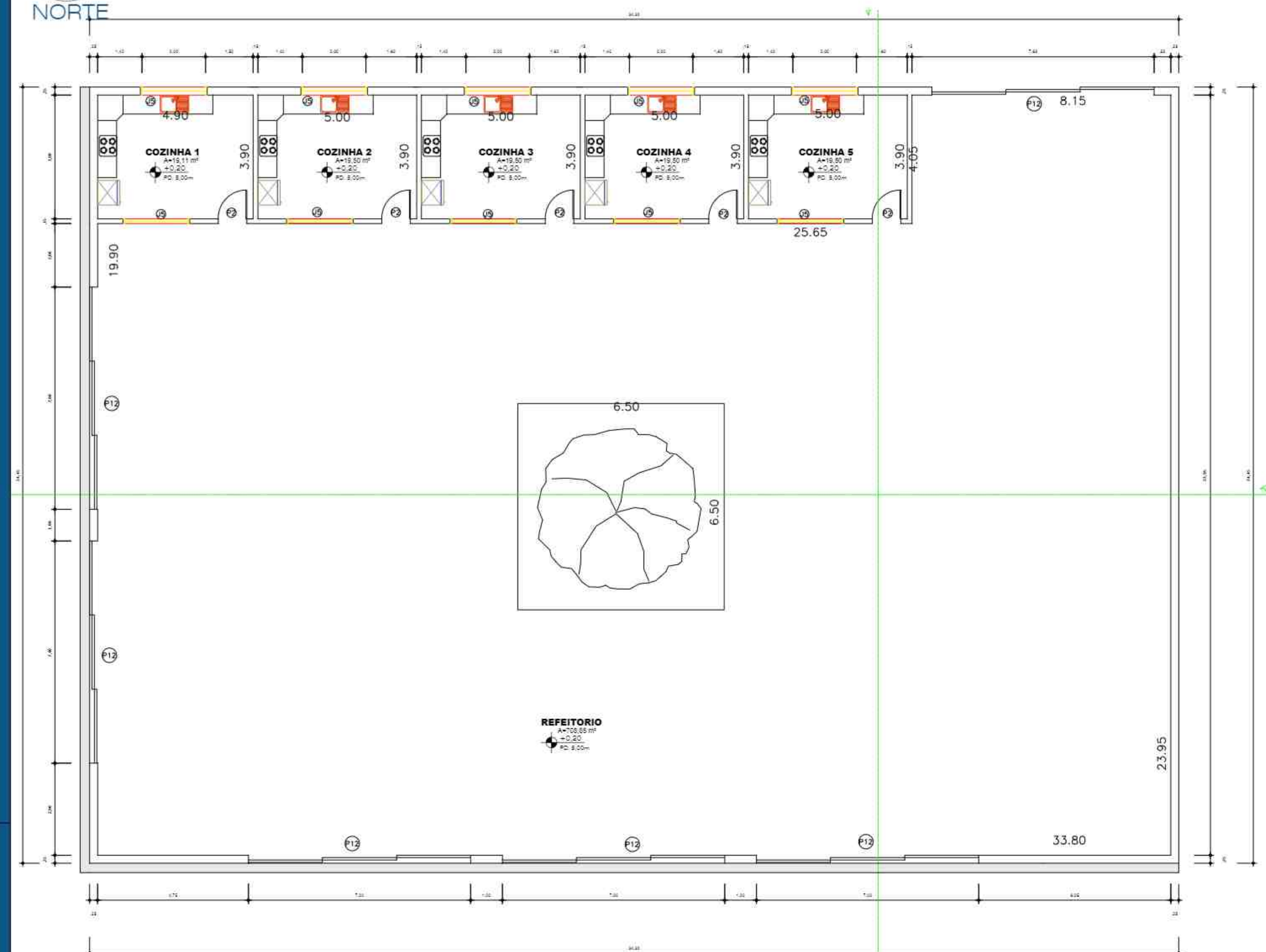




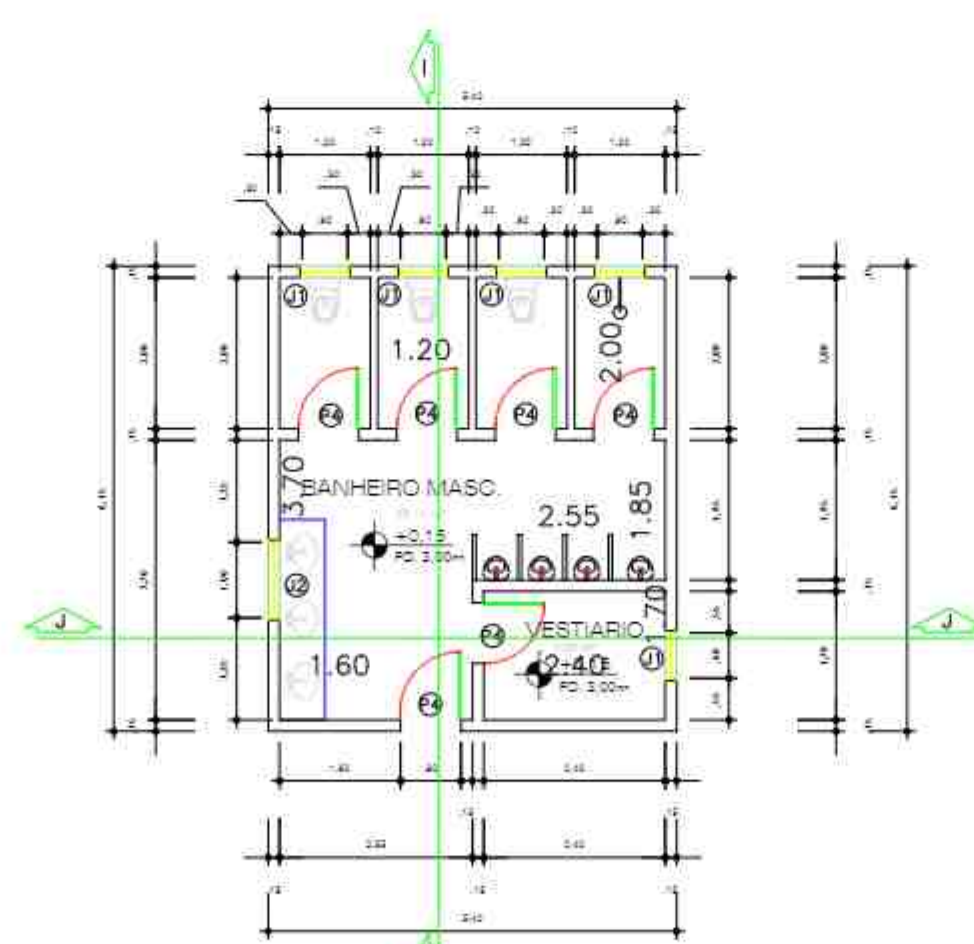




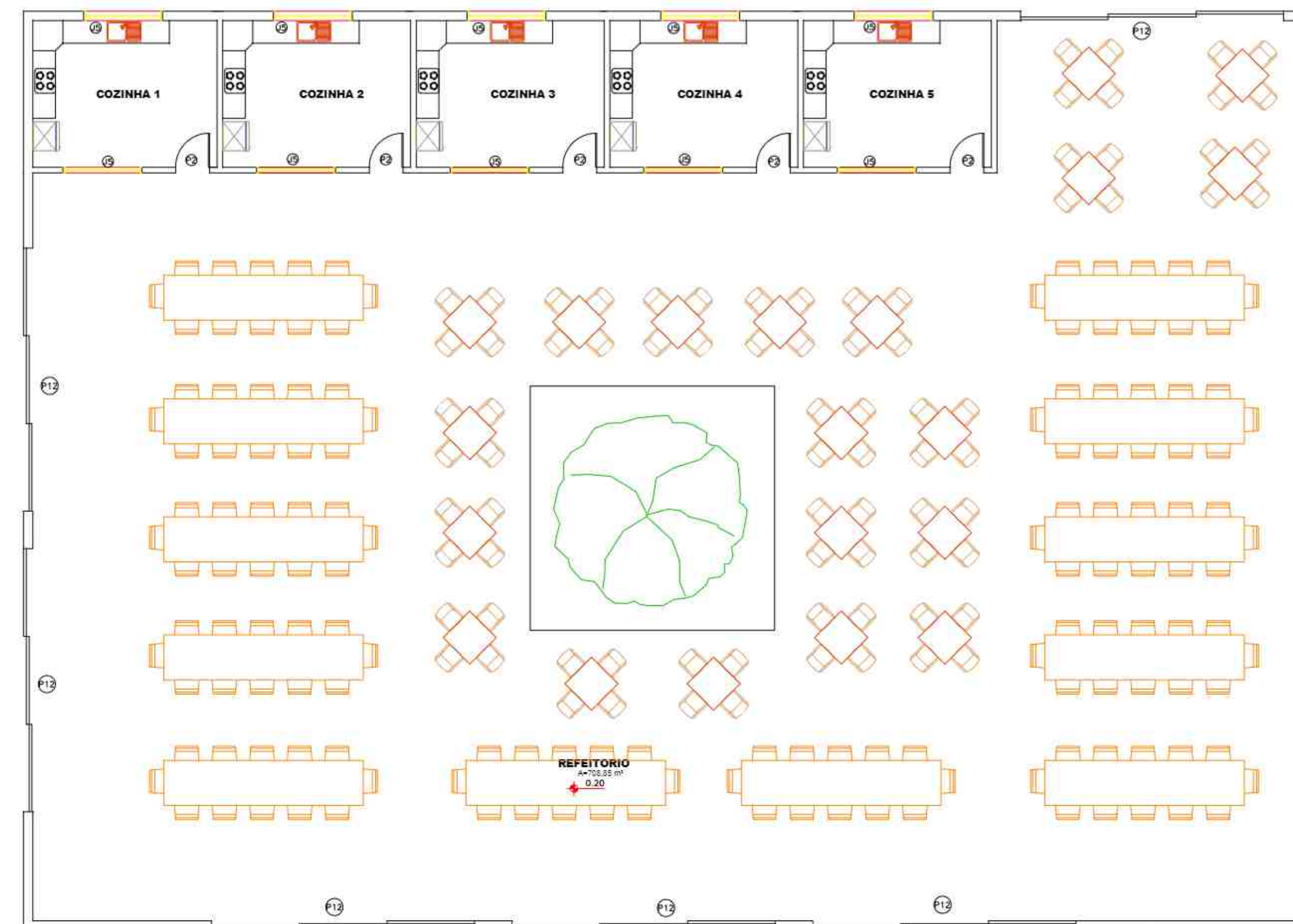
NORTE



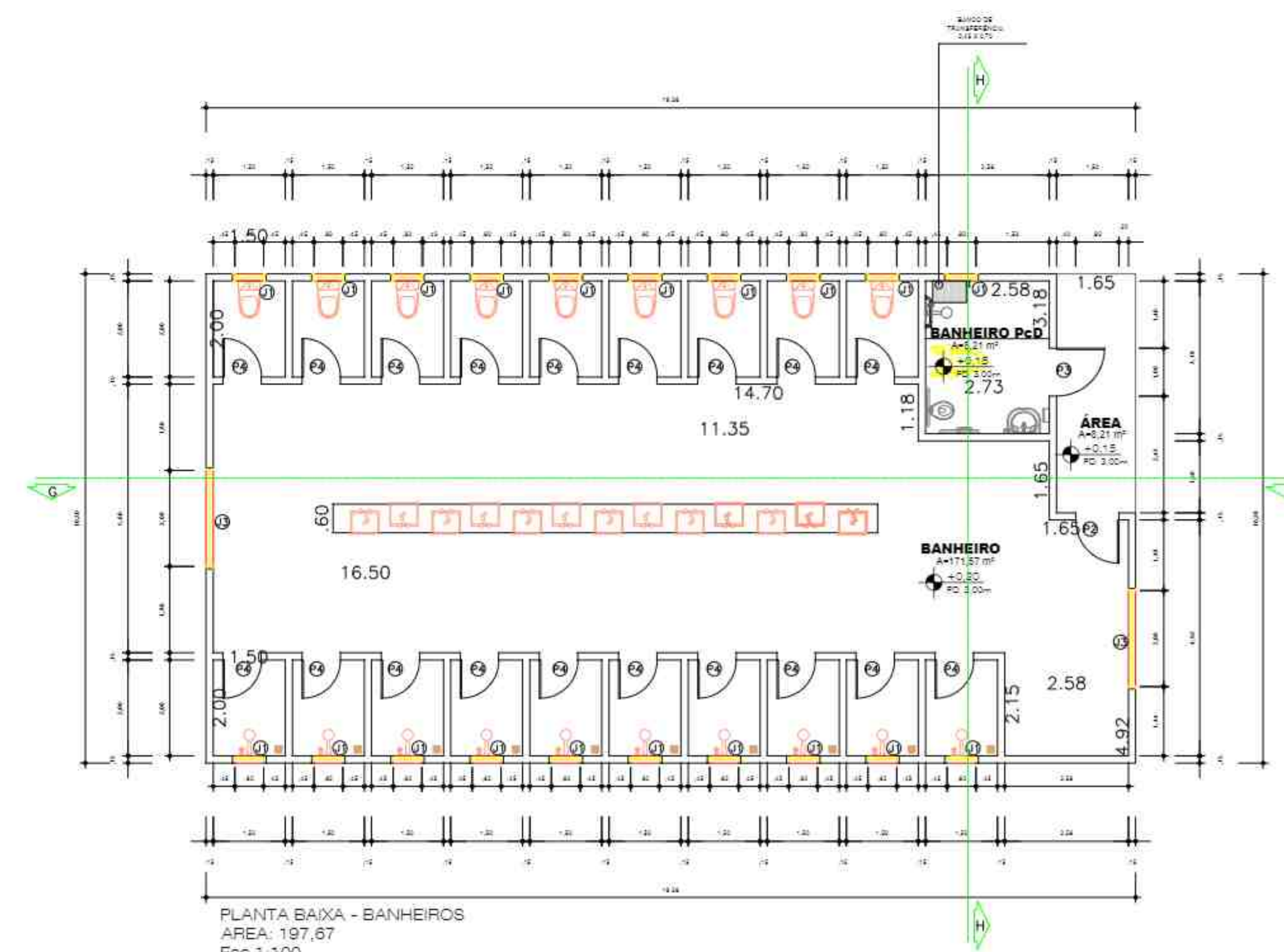
PLANTA BAIXA - REFEITÓRIO
ÁREA: 636,64
Esc.1:100



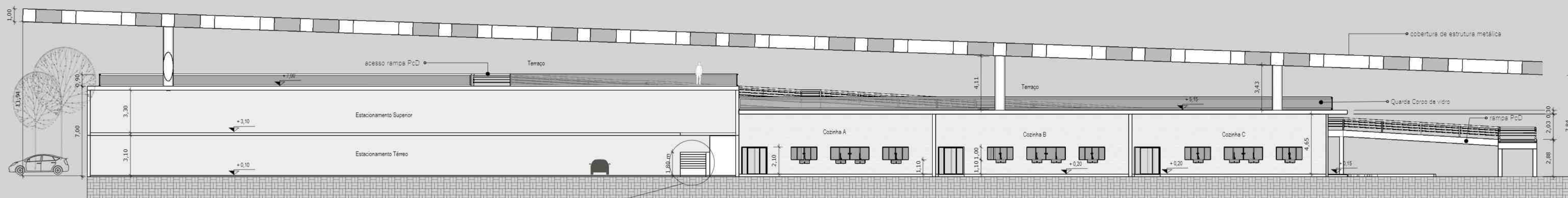
PLANTA BAIXA BANHEIRO PISCINA
ÁREA: 33,21
Esc.1:100



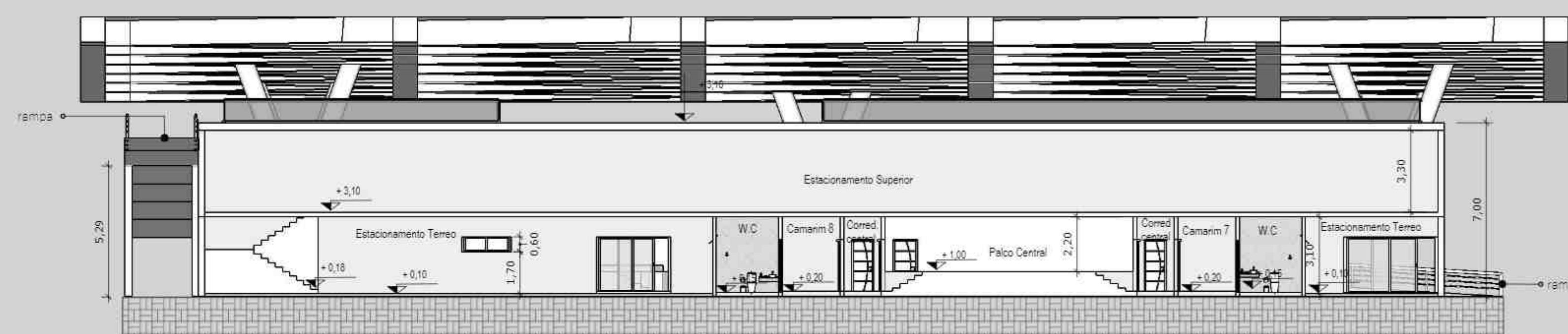
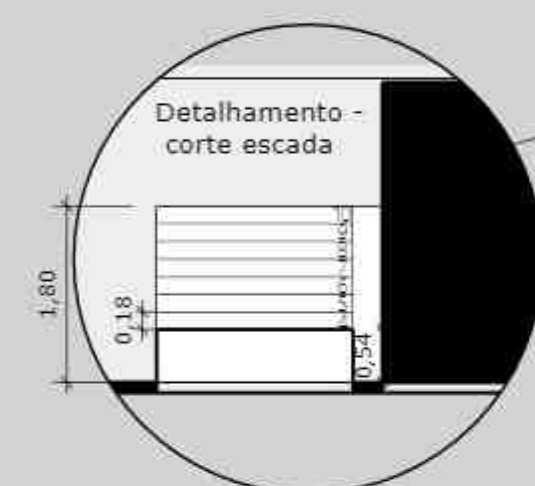
PLANTA DE LAYOUT - REFEITÓRIO



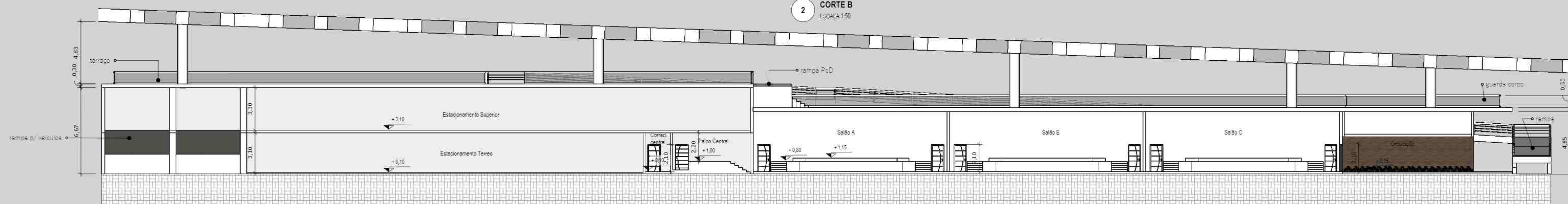
PLANTA BAIXA - BANHEIROS
ÁREA: 197,67
Esc.1:100



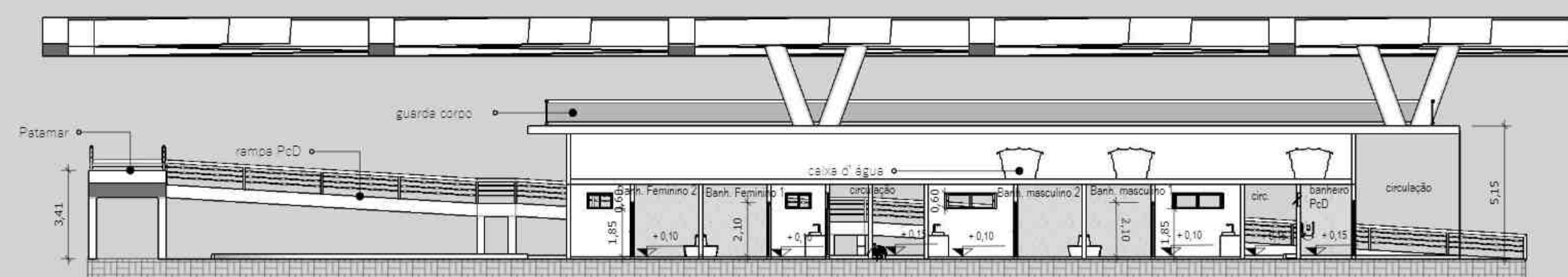
1 CORTE A
ESCALA 1:50



2 CORTE B
ESCALA 1:50



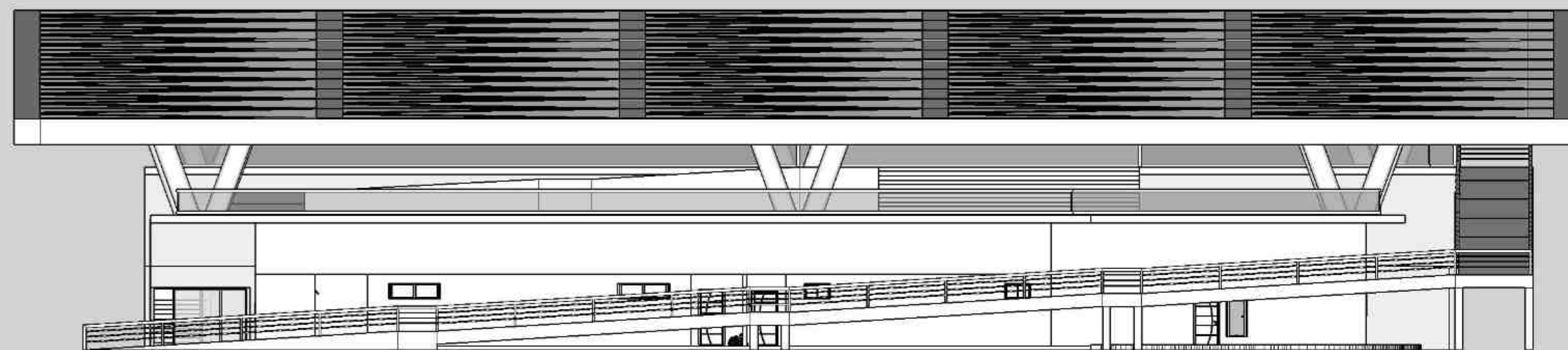
3 CORTE C
ESCALA 1:50



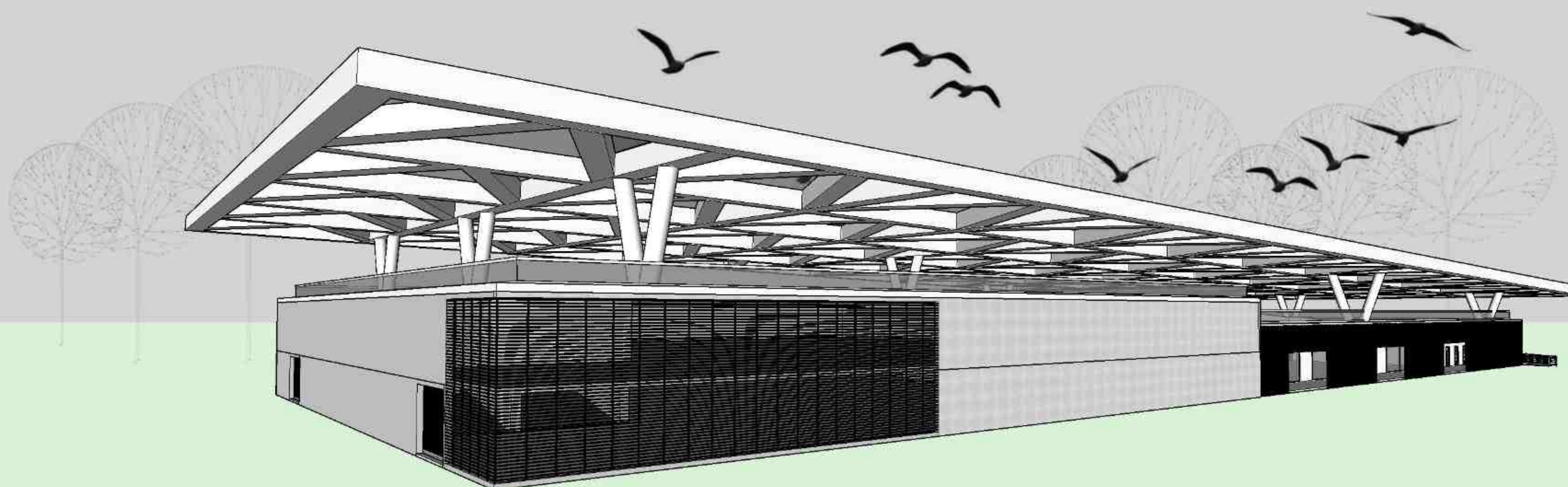
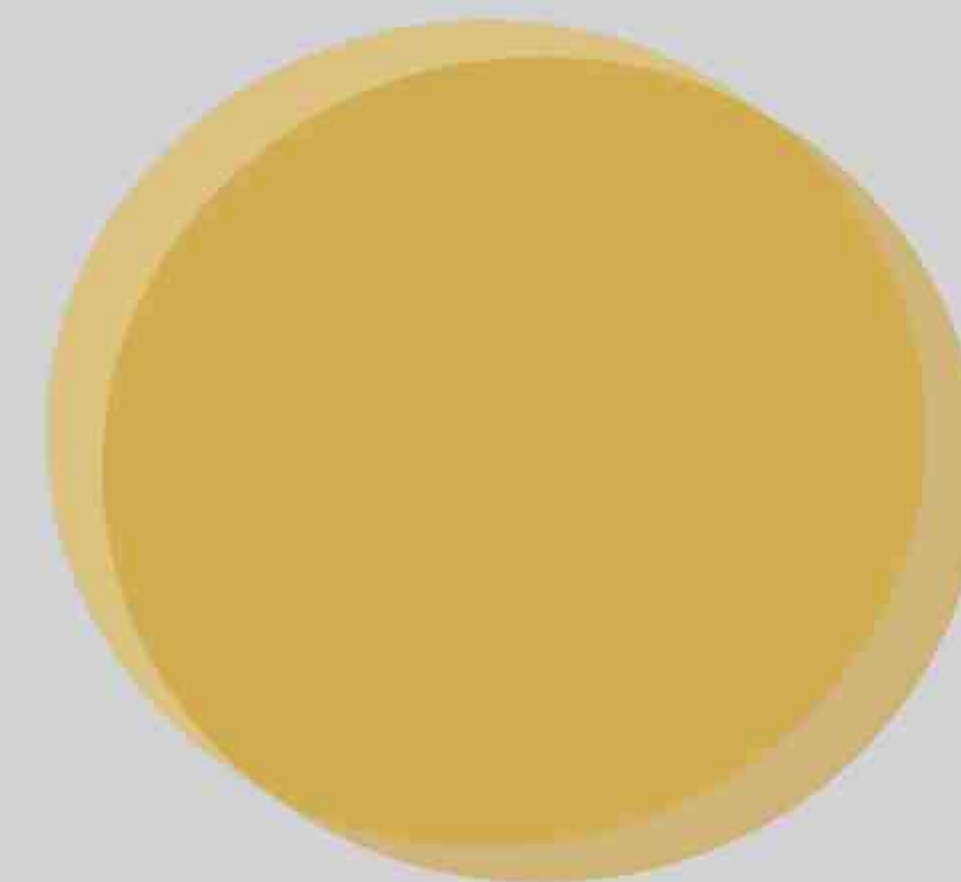
4 CORTE D
ESCALA 1:50



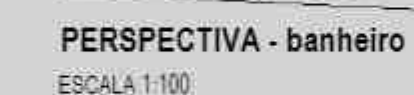
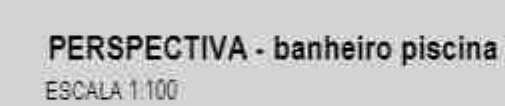
FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:50



FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA 1:50



PERSPECTIVA
ESCALA 1:50





PERSPECTIVAS ISOMETRICA
S/ ESCALA

PROPOSTA DE

Salão de eventos

Ênfase em Arquitetura Modular



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PROPOSTA DE UM SALÃO DE EVENTOS MODULAR

Welder de Lima Martins

Orientado por:
Ariadne Fernandes Alves

Ji-Paraná RO
2021

PROPOSTA DE UM SALÃO DE EVENTOS MODULAR

Welder de Lima Martins

Memorial Justificativo apresentado no Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário São Lucas 2021, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel.
Orientadora: Ariadne Fernandes Alves

Ji-Paraná RO
2021

SUMÁRIO

5	1. Introdução
8	2. Referências arquitetônicas
9	2.1 Referência internacional
10	2.2 Referência nacional
11	3. Conceito
13	4. Partido arquitetônico
15	5. Localização
16	5.1 Estudo de sítio
19	6. Proposta
20	6.1 Programa de necessidades
21	6.2 Planta baixa e layout
25	6.3 Vistas e perspectivas
26	6.4 Cortes
27	6.5 Cortes, vistas e perspectivas
28	6.6 Perspectiva refeitório
29	6.7 Materiais e técnicas construtivas
31	7. Projeto
32	7.1 Fachada
34	7.2 Área para acampamento
35	7.3 Refeitório
36	8. Conclusão
38	9. Referências

1. INTRODUÇÃO





INTRODUÇÃO

A proposta do projeto de propiciar um espaço de eventos modular tem por finalidade atender um déficit existente no âmbito local em que se faz necessário a adaptação do espaço e infraestrutura para a realização de inúmeros tipos de eventos.

Nesse cenário, a ideia é projetar um espaço que supra as necessidades particulares dos eventos, de maneira prática e funcional, sem perder a qualidade e requinte do recinto, proporcionando para tal, estrutura adequada para que o evento ocorra com maior eficiência.

Tem como o objetivo geral, a criação de um projeto arquitetônico para eventos na cidade de Ji-Paraná, de proporções amplas e que atenda diversos tipos de eventos locais e regionais.

Em específico, o projeto objetiva criar uma estrutura em que se possa proporcionar maior comodidade, aos colaboradores, participantes e convidados, nos eventos, independente das situações climáticas. Para tanto, as abordagens vão desde a concepção de um estacionamento com cobertura para que não haja problemas em dias chuvosos, seguida por uma preocupação detalhada na refrigeração e ventilação a fim de propiciar maior conforto em dias ensolarados nos eventos diurnos, até o acesso distinto para serviços e para o público.



INTRODUÇÃO

Com efeito, o seu diferencial fica a cargo do projeto de divisões dentro do salão de forma que se torne modular, para que acomode tanto os eventos pequenos quanto médios e grandes.

Somado a isso, após análise e identificação de deficiência de alguns itens em áreas para eventos local, foi abordado no referido projeto que, além das áreas modulares, se disponha de uma área para acampamento, comumente usada em festivais que proporcionem essa opção ao público. Logo, resta claro a preocupação em atender o maior número possível de eventos, dentre suas peculiaridades, sejam elas festivas ou culturais.

2. Referências Arquitetônicas



2.1 Referência Internacional Salão Mandarin

- De acordo com NOVA YORK, instalações (2020), o salão Mandarin possui um espaço aberto (figura 01), com a área de 550m², possuindo uma vista para o Central Park e para o horizonte de Manhattan. Local super luxuoso e requisitado. O salão Mandarin tem uso multifuncional e pode ser subdividido em até cinco salas menores.



Figura 01: Estrutura salão Mandarin.
Fonte: Mandarin oriental new York (2020).

2.2 Referência Nacional Via Appia – Valinhos/SP

- Segundo VIA appia festas e eventos (2020), o salão de eventos modular (figura 03) Via Appia localizado em Valinhos, São Paulo, possui 1.559,60 m², livre de colunas (figura 02) para que o ambiente fique com aspecto mais amplo, se adapta a diversos formatos de eventos, de pequeno a grande porte.
- *“A ideia do Via Appia Festas e Eventos veio do casal de proprietários, quando em 2006 começaram a planejar o próprio casamento. Procuravam um espaço diferenciado, onde pudessem realizar a cerimônia e a festa no mesmo local, garantindo assim, comodidade aos seus convidados.” (VIA appia festas e eventos, 2020)*



Figura 02: Salão sem divisões
Fonte: (VIA appia eventos, 2020).



Figura 03: Salão com divisões
Fonte: (VIA appia eventos, 2020).

3. CONCEITO

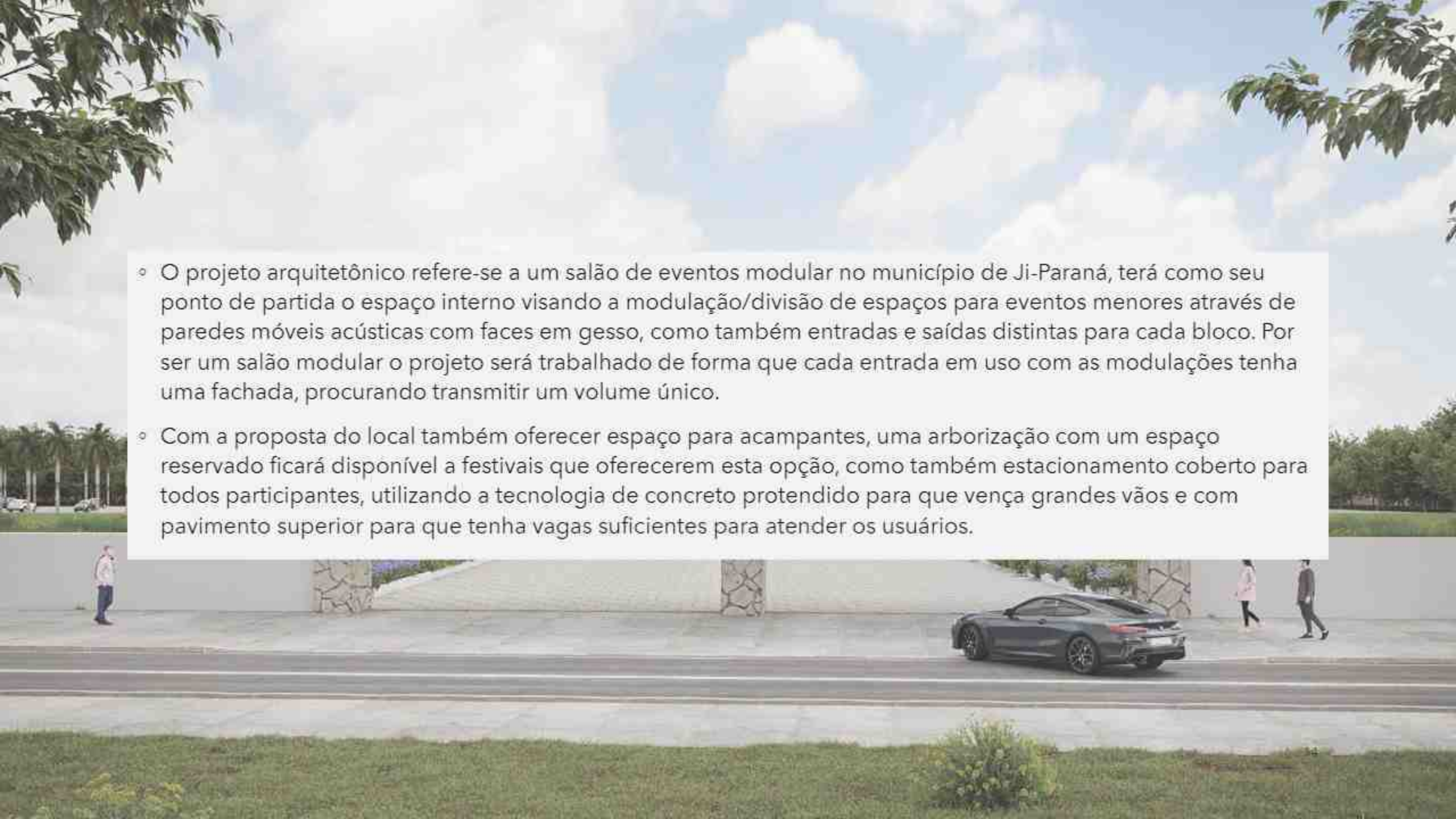


- O desenvolvimento do projeto tem como proposta a construção de um volume no qual possa ser modular, tornando um volume em vários quando desejado. Dessa forma faz com que o ambiente se adeque ao usuário e não o contrário, trazendo uma comodidade e funcionalidade maior a quem o utilizar. A modulação de espaços faz com que o local possa ser melhor utilizado de acordo com a ocupação desejada, fazendo também que o local se torne multiuso e funcional. O conceito modular adotado traz essa dinâmica ao salão de eventos, onde poderá ser utilizado em eventos com tamanhos distintos de acordo com as necessidades do contratante



4. PARTIDO ARQUITETÔNICO



- 
- O projeto arquitetônico refere-se a um salão de eventos modular no município de Ji-Paraná, terá como seu ponto de partida o espaço interno visando a modulação/divisão de espaços para eventos menores através de paredes móveis acústicas com faces em gesso, como também entradas e saídas distintas para cada bloco. Por ser um salão modular o projeto será trabalhado de forma que cada entrada em uso com as modulações tenha uma fachada, procurando transmitir um volume único.
 - Com a proposta do local também oferecer espaço para acampantes, uma arborização com um espaço reservado ficará disponível a festivais que oferecerem esta opção, como também estacionamento coberto para todos participantes, utilizando a tecnologia de concreto protendido para que vença grandes vãos e com pavimento superior para que tenha vagas suficientes para atender os usuários.

5. LOCALIZAÇÃO



5.1 ESTUDO DE SÍTIO



Figura 04 - Município de Ji-Paraná
Fonte: Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, 2020.

5.1 ESTUDO DE SÍTIO



5.1 ESTUDO DE SÍTIO

• Quadro 1 - Dados do terreno

LOCALIZAÇÃO

Endereço Anel Viário, esquina com a Br 364

Zona Não urbanizável

QUADRO DE ÁREAS

Terreno 109.790,23 m²

Dimensões 245 x 436

Edificação 7.313,66 m²

Taxa de ocupação 11,55%

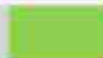
Coeficiente de aproveitamento 0,14

LEGENDA

Anel Viário



Br-364



• Figura 06 - localização
Fonte: Google maps, 2021.

6. PROPOSTA



6.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Quadro 02: Programa de Necessidades

Ambientes	Quantidade	Área mínima
Estacionamento coberto	01	4.776,63 m ²
Hall de entrada	01	236,37 m ²
Salão	01	1.246,50 m ²
Palco	04	34,50 m ²
Camarim	06	24,30 m ²
Banheiros	02	129,3m ²
Cozinha	03	60,21 m ²
		Total:6.542,31m²

6.2 PLANTA DE LAYOUT

Figura 07 - Planta de layout térreo
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.



• Figura 08 - Planta de layout - pav. Superior
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.



6.2 PLANTA DE LAYOUT

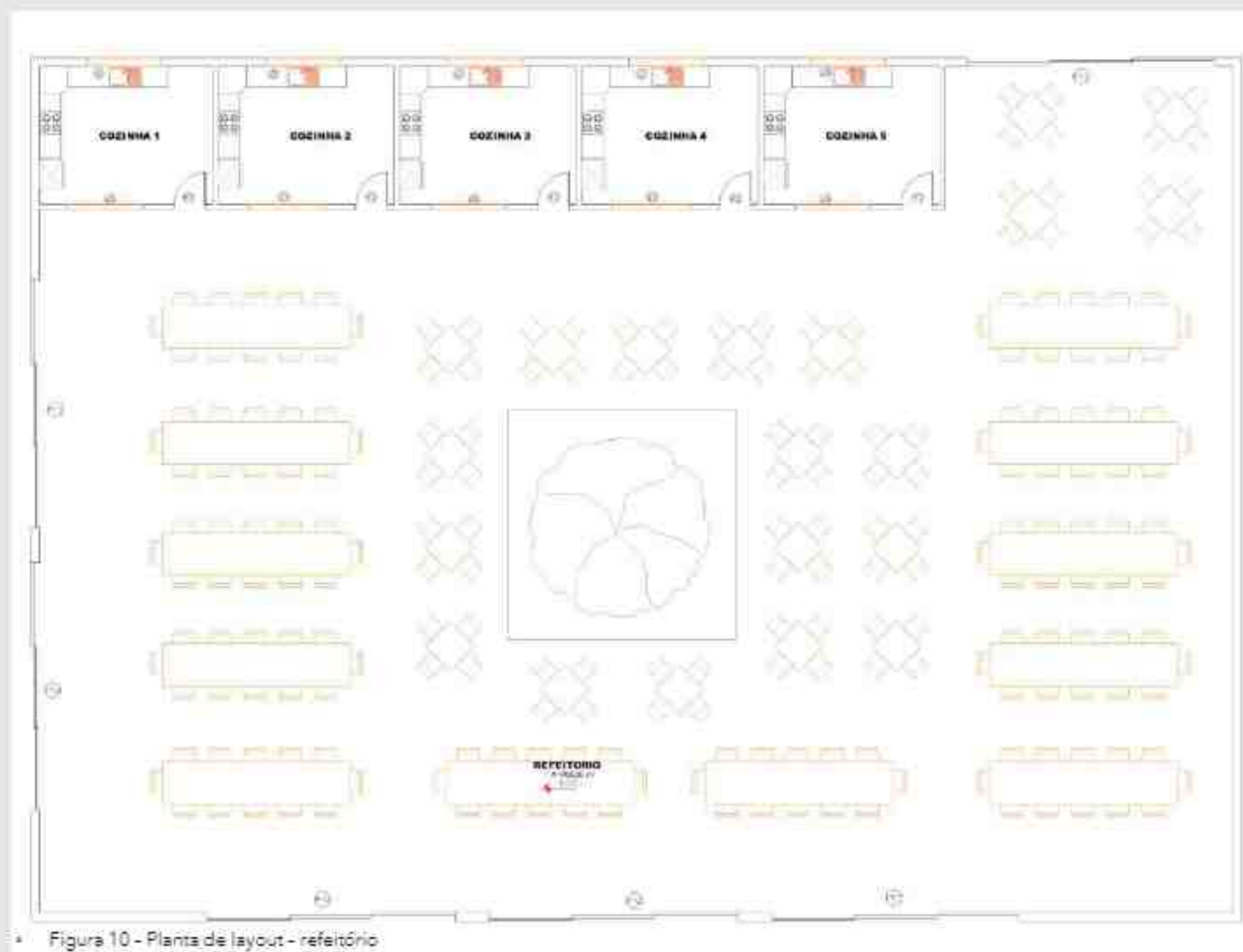
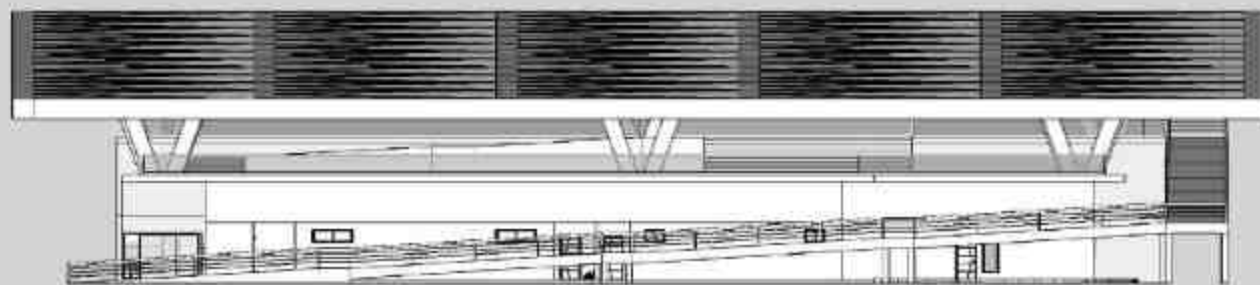


Figura 10 - Planta de layout - refeitório
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

6.3 VISTAS E PERSPECTIVA



FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:50



FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA 1:50



PERSPECTIVA

6.4 Cortes

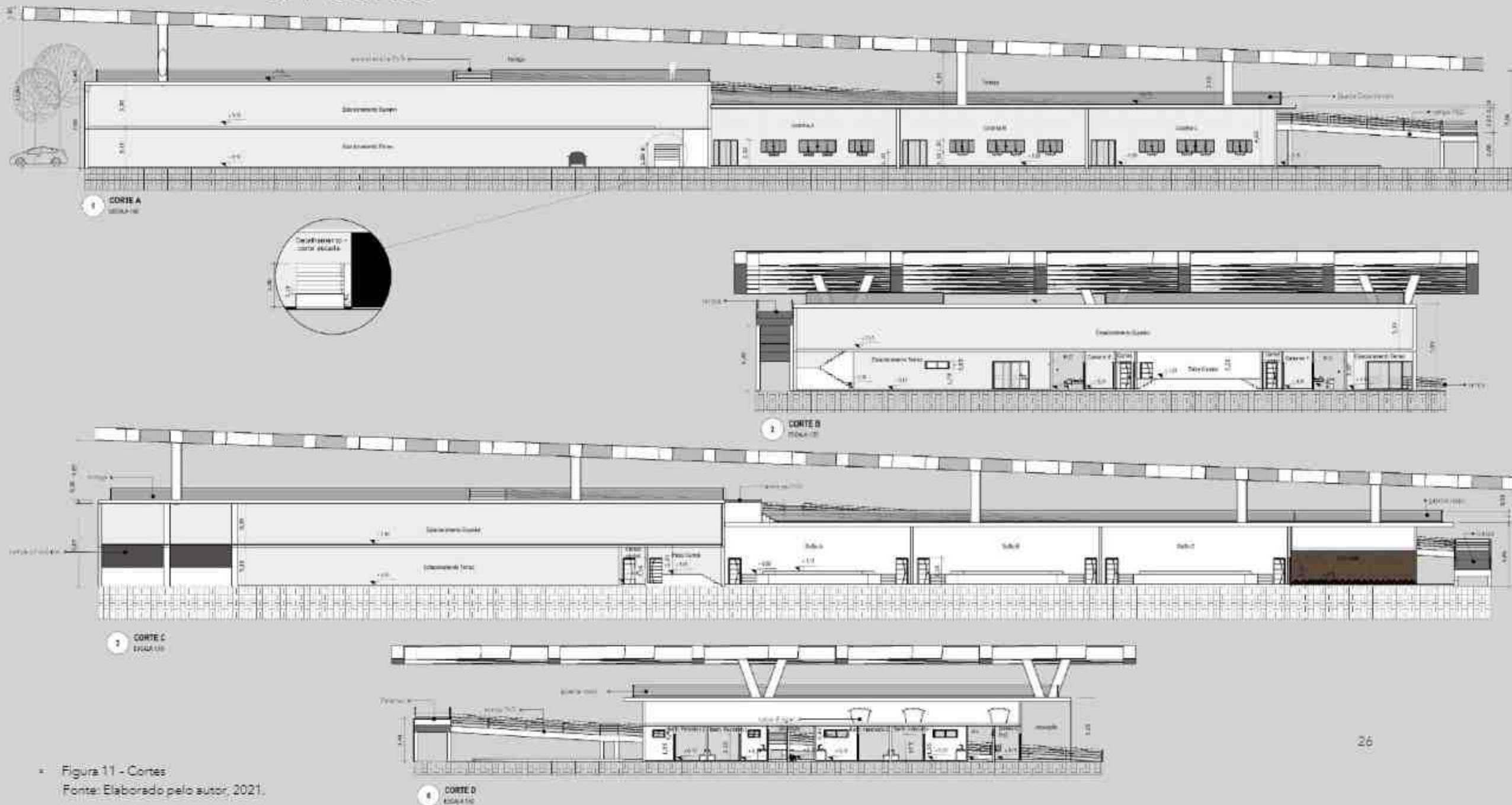


Figura 11 - Cortes
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

6.5 Cortes, vistas e perspectiva



Figura 12 - Cortes, fachadas e perspectivas
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

6.6 PESPECTIVA REFEITÓRIO



• Figura 14 - Perspectivas refeitório
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

6.7 MATERIAS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

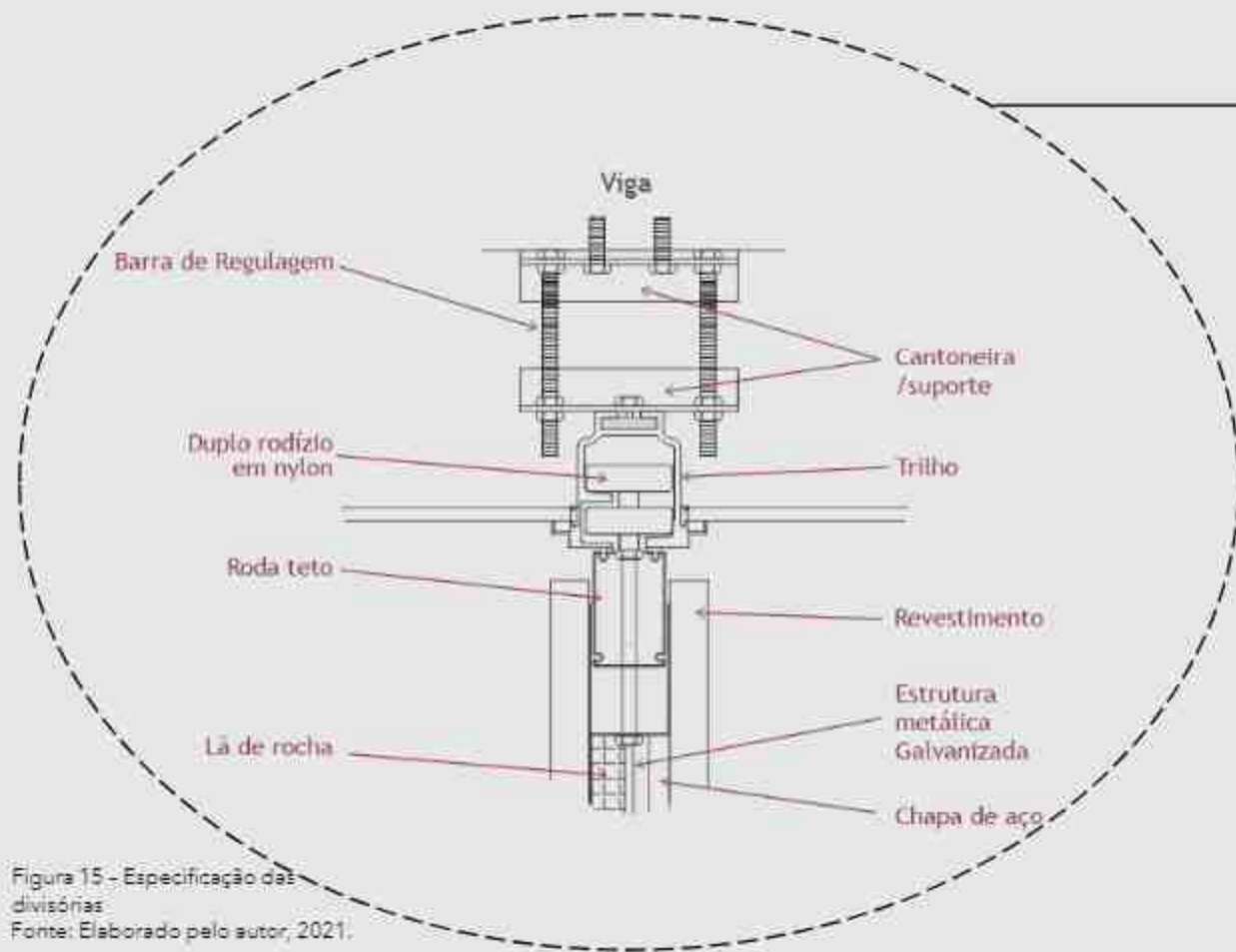


Figura 15 - Especificação das divisórias
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.



Figura 16 - Salão interior
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Paredes divisórias
do salão de eventos

6.7 MATERIAS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

- Estrutura metálica
- Cobertura em telha transparente de policarbonato



Figura 17 - Especificação da cobertura.
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

7. PROJETO



7.1 FACHADA



Figura 18 - Fachada frontal A.
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.



Figura 19 - Entrada principal
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

7.1 FACHADA



Figura 20 - Fachada frontal B
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.



Figura 21 - Fachada frontal C
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

7.2 ÁREA PARA ACAMPAMENTO



• Figura 22 - Piscina
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.



• Figura 23 - Blocos banheiros coletivos
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

7.3 REFEITÓRIO



• Figura 24 - Refeitório
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

8. CONCLUSÃO





CONCLUSÃO

Como proposta procuramos projetar uma arquitetura moderna, que possa trazer comodidade aos usuários e um espaço adequado para receber os eventos em gerais no município de Ji-Paraná, desde eventos internos até acampamentos no espaço ao redor da área construída. O salão de eventos receberá paredes móveis acústicas de forma que transforme o salão em até três salões menores, uma tecnologia inovadora, sustentável e que irá trazer uma funcionalidade para o local. Destacando também o estacionamento coberto com estrutura de concreto protendido, onde os usuários terão a comodidade de estacionar seus veículos sem se expor a chuva, sol e etc.

Conclui-se que o projeto proposto é de grande importância para o município de Ji-Paraná, pois além do espaço modular e inovador no município, o mesmo poderá atender diversos tipos de eventos, além de atrair festivais para o local, beneficiando os jovens e moradores locais como até mesmo o comércio local de turismo, alimentação, hotelaria e outros, trazendo benefícios financeiros para os mesmos.

9. REFERÊNCIAS



- CAU. **Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Disponível em: https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf. Acesso em 20 de setembro de 2020.
- MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos.** Elsevier Brasil, 2017.
- FRANK, Robertson. Unidade de parede móvel . Patente dos EUA n. 2.742.675, 24 abr. 1956.
- LÜTTMANN, Olaf; HOOPMANN, Harald. Parede divisória móvel . Patente dos EUA n. 8.033.068, 11 fora. 2011.